

RevICO v. 22 n. s2 (2024): Anais do IV ENICODONTO
IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNINASSAU

REVICO

REVISTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ODONTOLOGIA
e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v.22 , n.s2, out. 2024

RevICO v. 22 n. s2 (2024): Anais do IV ENICODONTO
IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNINASSAU



IV ENICODONTO
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE ODONTOLOGIA

RevICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v.22 , n.s2, out. 2024

RevICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

SUMARIO

Editorial	P 04
Mensagem do Presidente do Evento	P 05
Mensagem do Vice-presidente do evento	P 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P 09

EDITORIAL

(MENSAGEM DO EDITOR CHEFE DA REVISTA)

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 22, número s2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 22 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO EVENTO

Roniry de Oliveira Costa

Presidente do IV ENICODONTO

É com imenso prazer e satisfação que apresentamos os anais do IV Encontro de Iniciação Científica do Curso de Odontologia da Uninassau – ENICODONTO, realizado em Campina Grande-PB, em 21/11/2022, no auditório do Centro Universitário Mauricio de Nassau. Este evento, que já se consolidou no calendário acadêmico da instituição, destaca-se por proporcionar um ambiente de troca de saberes, inovações e experiências que refletem o comprometimento com a excelência e a qualidade no ensino da Odontologia.

A publicação dos trabalhos científicos neste evento representa mais do que a conclusão de uma etapa importante na vida acadêmica dos nossos alunos. Ela simboliza o primeiro passo rumo à construção de carreiras pautadas no conhecimento, na pesquisa e na contribuição científica. Sabemos que a iniciação científica é o alicerce para a formação de profissionais diferenciados, preparados para os desafios do futuro e com o olhar voltado para a evolução constante da ciência e da prática odontológica.

A inserção dos trabalhos neste periódico reflete a relevância acadêmica e a seriedade das produções aqui apresentadas, proporcionando aos alunos a oportunidade de verem seus esforços reconhecidos no cenário científico nacional. Essa visibilidade é essencial para o crescimento acadêmico e profissional, estimulando a busca contínua por inovação, rigor metodológico e desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir para o avanço da odontologia. Reforçamos o compromisso da Uninassau em incentivar e apoiar a iniciação científica como uma das ferramentas mais eficazes na formação de um profissional completo e consciente de seu papel na sociedade. O fomento à pesquisa, aliado a um ensino de qualidade, é o que diferencia nossos alunos, tornando-os protagonistas de suas carreiras e agentes transformadores do conhecimento.

Parabenizo todos os alunos, professores orientadores e demais envolvidos pela dedicação e empenho em cada etapa deste processo. A ciência cresce com o esforço conjunto, e o IV ENICODONTO é prova viva desse compromisso. Que este evento continue a inspirar novos talentos e seja um marco no desenvolvimento acadêmico de nossos alunos.

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE

**Morganna Pollyne Nóbrega
Pinheiro
José de Alencar Fernandes Neto**

Vice-Presidente do IV ENICODONTO

Prezados participantes, palestrantes e membros da comissão organizadora do IV ENICODONTO,

É com grande satisfação que nos dirigimos a todos vocês por meio das páginas dos anais do IV ENICODONTO. Este evento, dedicado à iniciação científica na odontologia, foi um marco em nossa jornada acadêmica e científica, e agora podemos refletir sobre as conquistas e avanços alcançados durante essa edição memorável.

Durante os dias do evento, fomos testemunhas de uma impressionante demonstração de dedicação, paixão e comprometimento com a pesquisa odontológica. Os jovens pesquisadores aqui presentes apresentaram projetos que não apenas expandem nossos horizontes de conhecimento, mas também apontam para um futuro promissor para a odontologia.

Cada trabalho apresentado nestas páginas representa o árduo trabalho de nossos acadêmicos, sua busca incessante por respostas e soluções para os desafios que enfrentamos na área odontológica. Esses esforços não passam despercebidos, e o IV ENICODONTO proporcionou o espaço ideal para compartilhar descobertas, ideias e experiências.

Gostaríamos de estender nossos agradecimentos a todos os envolvidos na organização deste evento, que dedicaram tempo e esforço para garantir o seu sucesso. Agradecemos também aos palestrantes e mentores por compartilharem seus conhecimentos e orientações valiosas com nossos jovens pesquisadores.

À medida que folheamos estas páginas, lembramos das apresentações, discussões e interações que enriqueceram nosso entendimento da odontologia e da pesquisa científica. O conhecimento gerado e compartilhado no IV ENICODONTO certamente deixará um impacto duradouro em nossa comunidade acadêmica e na prática odontológica.

Com os mais sinceros agradecimentos e votos de sucesso em suas jornadas futuras

| INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho

Acadêmico do curso da Instituição

Prezados colegas, mentores, e todos os envolvidos no IV ENICODONTO,

É com gratidão e alegria que reflito sobre os momentos compartilhados durante o IV ENICODONTO, um evento que marcou profundamente a minha jornada na iniciação científica em odontologia. Esta mensagem, agora registrada nos anais do evento, é uma pequena expressão da minha apreciação por essa experiência enriquecedora.

Participar deste encontro de iniciação científica foi um privilégio e uma oportunidade única de crescimento acadêmico e pessoal. Durante os dias do evento, pude vivenciar a paixão pela pesquisa que une todos nós na comunidade odontológica. Cada apresentação, palestra e discussão me inspirou a explorar novos horizontes na odontologia.

A troca de conhecimento entre os estudantes, mentores e palestrantes foi verdadeiramente enriquecedora. As conversas informais nos corredores e os debates durante as sessões de apresentação não apenas aprofundaram meu entendimento sobre os desafios da pesquisa odontológica, mas também fortaleceram meu compromisso com esse campo.

Gostaria de agradecer profundamente aos meus colegas de pesquisa e aos orientadores por sua orientação e apoio ao longo desta jornada. Sem a dedicação e orientação deles, meus próprios esforços de pesquisa não teriam sido bem-sucedidos. Acredito que essa colaboração é uma das forças motrizes por trás do sucesso do IV ENICODONTO.

À comissão organizadora, meus sinceros agradecimentos por tornar possível este evento. Seu trabalho árduo e dedicação foram fundamentais para criar um ambiente propício para o compartilhamento de conhecimento e o estímulo ao pensamento crítico.

Com os mais calorosos cumprimentos e votos de sucesso contínuo

EDITORES ACADÊMICOS

Ronierly de Oliveira Costa (Coordenador de curso, Odontologia, Uninassau).

Thaynná Barboza Bezerra de Lima (Professora, Odontologia, Uninassau).

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho (graduando, Odontologia, Uninassau).

Annapaula Vieira Souto (graduanda, Odontologia, Uninassau).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ronierly de Oliveira Costa (coordenador de curso, Odontologia, Uninassau).

Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro (professora, odontologia, Uninassau)

José de Alencar Fernandes Neto (professor, odontologia, Uninassau)

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho (graduando, Odontologia, Uninassau).

Annapaula Vieira Souto (graduanda, Odontologia, Uninassau).

Todos os trabalhos publicados neste suplemento foram selecionados após avaliação da Comissão Científica do VI ENICODONTO da Uninassau, a qual se responsabiliza por seus conteúdos.

PC01

TRATAMENTO DE FRATURA E DEFEITO ÓSSEO PÓS-TRAUMA DE FACE COM AUXÍLIO DE PROTOTIPAGEM 3D: RELATO DE CASO.

Anna Maria Jácome de Moura; Tasso Assuero Menezes Honorato; Isaura Elisa Silva Araújo; Aline Batista dos Santos; Josuel Raimundo Cavalcanti Júnior; Ilky Pollansky Silva e Farias*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
annajacomeodontologia@gmail.com

Introdução: Para um melhor tratamento de fraturas mandibulares, são realizadas técnicas abertas de redução e fixação através do sistema 2.0. Em casos de defeito ósseo, a alternativa de um protótipo 3D auxilia em um melhor manejo cirúrgico e favorece na confecção de placas ou telas de titânio. **Objetivos:** O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de fratura bilateral de mandíbula, de zigoma e defeito ósseo pós-trauma de face com o auxílio de prototipagem 3D para redução e fixação de fratura com placa de sistema 2.0. **Relato de caso:** Paciente de sexo masculino, 18 anos, vítima de acidente motociclístico, depois de estabilizado, encaminhado para serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do hospital de trauma de campina grande. Foram realizados exame de imagens 3D e tomografia computadorizada, onde apresentou fratura bilateral de mandíbula, fratura de zigoma, defeito ósseo envolvendo margem supraorbitária e fossa temporal. Realizou redução e fixação de fratura de parasínfese direita e ângulo mandibular esquerdo, utilizou placa orbital para reconstrução de rebordo orbital esquerdo, tela de titânio para recobrimento de defeito em região Fronto-temporal esquerdo com sistema 2.0, com o auxílio de uma prototipagem 3D. No pós-operatório de 30 dias, realizou-se análise tomográfica e verificou-se o alinhamento da placa e funcionalidade correta do paciente. **Conclusão:** Contudo, a maioria dos acidentes motociclistas ocorre fraturas na região da face, sendo necessário recuperar função e padrão, uma das melhores ferramentas é o uso de protótipos 3D, que direciona a modelagem das telas de titânio, alcançando melhores resultados cirúrgicos e funcionais.

Palavras-chave: . Protótipo; Fraturas; Fronto-temporal.
Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC02

USO DO ANTI-INFLAMATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda de Oliveira Tavares; Ana Cecília Suassuna Felinto; Camila Maia Vieira Pereira*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
amandatavares2703@gmail.com

Introdução: O tratamento ortodôntico tem como objetivo corrigir problemas na oclusão dentária, movimentando os dentes com forças mecânicas suaves e contínuas, consistentes, aplicadas aos elementos dentais, sendo o processo inflamatório no ligamento periodontal influenciador para o tratamento ortodôntico. Na ortodontia intui-se que a inflamação é parte integrante para a movimentação dentária, através da reabsorção controlada e consequente aposição óssea. **Objetivo:** O presente estudo propõe compreender, dentro da literatura, a influência do anti-inflamatório no tratamento ortodôntico. **Revisão de Literatura:** Por meio da base biológica da Ortodontia a aplicação de força pode gerar sobre o dente e suas estruturas sustentadoras, reações teciduais que levam a movimentação dentária. As reações do tratamento permitem que o mecanismo biológico seja compensatório, acompanhado de processo inflamatório controlado. Desse modo os fármacos atuam aumentando ou diminuindo a reabsorção óssea, assim estimula ou impede a movimentação dentária. Os anti-inflamatórios inibem a biossíntese de prostaglandinas, as quais são mediadoras químicas envolvidas no processo de remodelação óssea. Em análise aos artigos, constata-se que o uso dos anti-inflamatórios concomitantemente ao tratamento ortodôntico, proporciona uma redução na taxa de movimentação dental. **Conclusão:** Conclui-se, com os resultados dos estudos, que os anti-inflamatórios podem dificultar a movimentação dentária, sendo assim, esse fármaco tem relevância no processo inflamatório dificultando a atuação de cargas fisiológicas sobre o dente e impossibilita a construção de um tratamento ortodôntico adequado.

Palavras-chave: Movimentação dentária; Ortodontia; Anti-inflamatório.
Área temática: Ortodontia.

PC03

FORMAS DE OTIMIZAR OS ATENDIMENTOS NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Adrielly dos Santos Silva Rodrigues; José de Alencar Fernandes Neto; Maria Alice Barbosa da Nóbrega; Maria Eduarda de Amorim Oliveira; Mateus Francisco Neves de Lira; Silvana Câmara Torquato*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
rodriguesadrielly493@gmail.com

Introdução: A odontopediatria é uma prática gratificante em que cirurgiões-dentistas têm a oportunidade de acompanhar toda a jornada de desenvolvimento de um paciente, desde a fase de bebê à adolescência, e participar de todas as mudanças que ocorrem. Durante esse processo, podem surgir alguns desafios no atendimento odontológico que exigem conhecimento e habilidade. **Objetivo:** Diante disso, esse estudo tem como objetivo dissertar, por meio de uma revisão de literatura, sobre as formas de otimização dos atendimentos na odontopediatria. **Revisão de literatura:** Bebês, crianças de cada faixa etária e adolescentes têm não apenas comportamentos diferentes, mas também necessidades distintas, e, portanto, é fundamental que os profissionais estejam equipados com materiais adequados para prestar um serviço de qualidade. O sucesso do atendimento odontológico requer a cooperação do paciente, independentemente da idade, portanto, profissionais na odontopediatria devem garantir que as crianças aceitem o tratamento e permitam intervenções. Isso se torna mais fácil quando o consultório se torna um local atraente e interessante, e para atingir esse objetivo, pode-se utilizar materiais inovadores que possuem temas lúdicos, remetem ao mundo infantil e cativam a empatia. Além disso, esse diferencial pode começar pela própria estrutura da clínica, já que o ideal é que o espaço tenha decorações e elementos que agradem o público. **Conclusão:** O atendimento odontopediátrico é sempre um desafio, portanto, é necessário um bom preparo profissional e a utilização de materiais inovadores nesta área da odontologia, de forma a fornecer sempre um excelente serviço.

Palavras-chave: Odontopediatria; Atendimento odontológico; Crianças.
Área temática: Odontopediatria.

PC04

ACIDENTES PERFUROCORCORTANTES ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLÓGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Açamenon Lima; Anna Maria Jacome de Moura; Anna Cássia Silva de Macêdo; Bianca Garcia Gonçalves; Augusto David Beserra Costa; Silvana Câmara Torquato*.

Centro universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
aga.filhos@gmail.com

Introdução: Com a expansão e criação de novos cursos universitários de odontologia e o consequente aumento do corpo discente, tornou-se notório o número de acidentes com perfurocortantes. **Objetivo:** Relatar as ocorrências de acidentes com perfurocortantes nas práticas acadêmicas da odontologia são assustadoras em virtude da transmissão de vários patógenos, sendo os vírus da imunodeficiência humana (HIV) da hepatite B e hepatite C os agentes infecciosos mais comuns. **Revisão de literatura:** Este estudo aponta a identificação do percentual de acidentes com instrumentais perfurocortantes entre os acadêmicos de odontologia. Constatou-se prevalência de 28,85% de acidentes, com o maior percentual no 5º período do curso (revista do ABENO). Outra preocupação constante é a subnotificação e a falta de acompanhamento dos casos, podendo ocorrer desenvolvimento patológico por falta de notificação e assistência adequada. **Conclusão:** Após a realização deste estudo analítico, pode-se sintetizar que o índice de acidentes com perfurocortantes é relevante e necessita de medida profiláticas de imediato, tais como: uso de equipamentos de proteção individuais, manejo e descarte adequado de materiais perfurocortantes, evitar distração durante o manuseio de agulhas e instrumentais perfurocortantes, nunca reencapar agulhas após o uso, treinamento constante das técnicas de manuseio de instrumentais, criação de kit acadêmico com instrumentais contendo apenas uma extremidade ativa perfurocortante até o 8º período.

Palavras-chave: Acidentes; Perfurocortantes; Acadêmicos; Odontologia;
Área temática: Cirurgia Bucomaxilo

PC05

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO AGENTE COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Alana Gabriella de Macêdo Dantas Alexandre; Josefa Vivian Amaral Gomes da Silva; Germana Thaise de Sena Melo; Michele Avelino da Silva; Niebla Bezerra de Melo*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
alanagabriela8@gmail.com

Introdução: O principal objetivo do tratamento endodôntico é a eliminação ou redução de microrganismos patogênicos que estão envolvidos nas alterações pulpares e perirradiculares. No entanto, devido a complexa variação anatômica dos sistemas de canais radiculares e a variedade da microbiota endodôntica, essa desinfecção é considerada como um desafio. Tendo em vista que o insucesso dos tratamentos endodônticos se dá pela persistência de microrganismos após o preparo químico-mecânico torna-se importante a utilização de técnicas que potencialize os efeitos de desinfecção dessa etapa. Objetivos: destacar os benefícios da terapia fotodinâmica (TFD) dentro da endodontia, através de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: "SciELO", "Lilacs" e "Doity", utilizando os seguintes descritores: "terapia fotodinâmica", "tratamento endodôntico" e "laser". **Revisão de literatura:** os estudos demonstraram os pontos positivos do emprego da terapia fotodinâmica na desinfecção de canais infectados, destacando a sua eficácia em complementar o tratamento endodôntico por sua capacidade de: modular a inflamação, estimular a reparação tecidual, promover analgesia e ação de redução antimicrobiana. **Conclusão:** conclui-se que a utilização da TFD no tratamento endodôntico traz benefícios na etapa de desinfecção dos canais radiculares. Porém, mais estudos são necessários, com intuito de padronizar os protocolos de utilização, para que se tenha um melhor aproveitamento da prática no consultório odontológico.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Endodontia; Odontologia.
Área temática: Endodontia

PC07

DESVIO E OBSTRUÇÃO NASAL E SUA RELAÇÃO COM A ATRESIA MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Cecília Suassuna; Amanda de Oliveira Tavares; Camila Maia Vieira Pereira*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
a.ceciliasuassuna@gmail.com

Introdução: O desvio e obstrução nasal levam um processo de respiração bucal que associados podem desenvolver um problema no desenvolvimento da maxila provocando a atresia maxilar, sendo responsável pelos problemas de má oclusão, mordida cruzada posteriores, protrusão de incisivos superiores, mordida aberta, altura facial anterior aumentada, lábio superior hipodesenvolvido, narinas estreitas, hipotonia da musculatura orofacial, como características faciais e oclusais dos indivíduos que apresentam respiração bucal. Objetivo: O presente estudo propõe compreender, através da literatura, a relação do desvio e obstrução nasal como consequências para a atresia maxilar. **Revisão de literatura:** A obstrução nasal é caracterizada pela sensação relatada do paciente de não conseguir respirar pelo nariz. Consequentemente, a respiração bucal é apontada como provável fator etiológico de alterações oclusais e de deformidades esqueléticas-faciais. Em análise aos artigos, constatou-se que a espiração bucal causada pelos desvios e obstruções nasais apresentam relação direta no desenvolvimento maxilar, causando problemas, como a mordida cruzada por exemplo, que precisam de tratamento ortodôntico para obtenção de uma correção oclusal satisfatória. **Conclusão:** Por fim, o resultado desse estudo sugere uma alta taxa de problemas na região de maxila, causadas por desvios nasais, que refletem em maioria no desenvolvimento da arcada superior do paciente, causando problemas na região de palato, como a atresia maxilar, que desencadeia deformações na dentição, sendo necessário um tratamento com o uso de aparelhos ortodônticos expansores.

Palavras-chaves: Obstrução nasal; Ortodontia; Maxila.
Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PC06

O USO DE PLACA DE RECONSTRUÇÃO EM FRATURAS POR PAF

Aline Batista dos Santos; Clenia Emanuela de Sousa Andrade; Anna Maria Jacome de Moura; Gerson Vasconcelos dos Anjos; Reginaldo Fernandes da Silva*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – CAMPINA GRANDE
alinebatistas@outlook.com

Introdução: Os ferimentos por projétil de arma de fogo (PAF), fazem parte dos traumas físicos da área bucomaxilofacial apresentam fraturas complexas que necessitam de redução, osteossíntese e fixação com sistema de reconstrução. Objetivo: Relatar caso cirúrgico com uso de placa de reconstrução em fraturas por PAF. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, compareceu ao Hospital de Trauma de Campina Grande, consciente e orientado, com histórico de PAF em face e membro superior esquerdo. Relatou hipertensão e uso de medicamentos. Solicitou-se o parecer do cardiologista e do neurologista, resultando em alteração de medicações e orientações de condutas. No exame clínico foi evidenciado sutura em região malar e pré-auricular direito, ferimento suturado em lábio superior, mobilidade mandibular, presença de deiscência de sutura em região retromolar esquerda, leve restrição de abertura de boca e contato prematuro lado direito. O diagnóstico, através de tomografia computadorizada (TC), foi de fratura complexa de mandíbula por PAF - região de ângulo esquerdo. O planejamento cirúrgico consistiu em intubação nasotraqueal, anestesia local com lidocaína com epinefrina, acesso submandibular esquerdo, divulsão e deslocamento, bloqueio Maxilo-Mandibular, seguido de simplificação da fratura com sistema 2.0 mm, fixação com sistema 2.4 mm, limpeza e sutura de deiscência de ferimentos. O pós operatório consistiu em retornos e através de exame de imagem confirmando a eficácia do tratamento. **Conclusão:** Nesse caso, após avaliação clínica e por meio de TC no pós operatório, o uso de placas de reconstrução após fratura em mandíbula por acesso submandibular mostrou-se eficaz.

Palavras-chave: Osteossíntese; Fixação de fratura; Tomografia computadorizada.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

2

PC08

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO.

Anna Mirian Ferreira Alves; Beatriz Silva Leu; Helder Domiciano Dantas Martins*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
annamirianfe@gmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CEC) trata-se de uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento da boca e caracteriza-se histologicamente por células escamosas malignas que invadem o tecido conjuntivo subjacente, tendo como principal causa o tabagismo associado ou não ao etilismo. Acomete, geralmente, indivíduos acima de 40 anos, com predileção pelo sexo masculino, apresentando a borda de língua como o sítio de localização mais comum. Objetivos: O presente estudo objetiva apresentar as características de um caso clínico de um paciente que foi diagnosticado com CEC. **Relato de caso:** Paciente D.B.S., 56 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica escola da Uninassau relatando estar com um "caroço na língua". Na anamnese, o paciente relatou que a lesão havia surgido a 1 ano e afirmou que foi tabagista e etilista durante 32 anos. No exame clínico intraoral, foi observada lesão nodular exofítica medindo 2,3cm, localizada na borda lateral esquerda da língua, de consistência endurecida, aspecto eritroleucoplástico, superfície irregular e porção central ulcerada. O paciente foi submetido à biópsia incisiva e, posterior à análise histopatológica, o CEC foi confirmado. Após a confirmação, o paciente foi encaminhado para o Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) para iniciar o tratamento oncológico, entretanto, veio a óbito antes de iniciá-lo. **Conclusão:** O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna de rápida evolução e agressividade, portanto, o diagnóstico precoce dessa condição maligna pelo cirurgião-dentista é de fundamental importância para iniciar o tratamento e possibilitar um prognóstico positivo ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia.
Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

2

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC08

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM UM PRIMEIRO CONTATO COM A ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annapaula Vieira Souto; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
annapaulasouto9@gmail.com

Introdução: Aprovada por Resolução do Conselho Federal de Odontologia (CFO), a Odontopediatria é a especialidade que tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle no que se diz respeito à saúde bucal do bebê, da criança e do adolescente, inclusive da cárie dentária, doença crônica mais comum da infância que consiste em um grande problema para a saúde pública mundial. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia em um primeiro contato com a Odontopediatria, assim como com crianças e bebês acometidos pela cárie dentária, em uma clínica escola. **Relato de experiência:** Por meio de uma experiência em cerca de quatro meses, foi possível observar que a maioria das lesões infantis é causada, dentre outros fatores, pela precariedade na higiene dentária (escovação), introdução precoce de sacarose (açúcar) na dieta do bebê, ou uso de creme dental sem flúor. Um novo conceito surgiu para substituir falas populares como “cárie de mamadeira”, um tipo de cárie severa da infância que acomete crianças em fase pré-escolar (menores de 5 anos). **Conclusão:** É importante que o Odontopediatra saiba reconhecer e modificar os fatores de risco para o desenvolvimento de doenças, já que os eventos ocorridos na infância podem impactar a vida adulta, determinando a condição futura de saúde bucal. Assim como, também, é um papel primordial da família, e da escola, atuar na prevenção, através da odontologia preventiva, conduzindo crianças a frequentar um cirurgião-dentista periodicamente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cárie dentária; Saúde bucal; Crianças; Infância.

Área temática: Odontopediatria

PC10

LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Arnóbio Carvalho da Silva; Ana Gabriella de Souza Oliveira; Gabryelle Coutinho de Sá Bezerra; Jeferson Airan de Oliveira Alves; Niebla Bezerra de Melo*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arnobio311@gmail.com

Introdução: O uso do laser de baixa potência na odontologia possui variadas vantagens, como ação anti-inflamatória, analgesia, cicatrização e biomodulação dos tecidos. Objetivo: analisar e apresentar, através de uma análise criteriosa da literatura, as vantagens e aplicabilidades do laser de baixa potência na odontologia. **Revisão de literatura:** O laser pode ser definido como um aparelho que produz energia luminosa por meio de um processo de amplificação óptica através da emissão estimulada de radiação eletromagnética. A laserterapia é considerada uma inovação extraordinária na área da saúde por atender a muitas áreas como a medicina, cirurgia, odontologia e cosmética. Dentre as práticas de terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) estão a bioestimulação como o processo de cicatrização de feridas, melhora no tratamento de úlcera aftosa, melhorando o reparo e remodelação óssea, fotoevidenciação de carcinoma de células escamosas (CEC), restaurando a função neural normal após a lesão nervosa, redução/diminuição da dor, estimulação da liberação de endorfina e modulação do sistema imunológico. **Conclusão:** O laser de baixa potência consiste em uma promissora técnica utilizada na odontologia contemporânea, de modo, que seus efeitos benéficos e positivos são inúmeros. No entanto, a LLLT ainda é tida como uma alternativa recente e necessita de maior compreensão de seu mecanismo por meio de mais estudos sobre tal método.

Palavras-chave: Laser; Terapia à laser; Odontologia.

Área temática: Reabilitação Oral

PC09

AS VANTAGENS INUBITÁVEIS DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Antônio Arthur Gonçalves Vieira; Camila Amorim Carvalho; Lívia Maria Dias de Barros; Marcelly Guimarães Torres; Victória Thayse de Lima Borges; Camila Maia Vieira Pereira*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arthurgoncall@gmail.com

Introdução: O Brasil é um país em desenvolvimento que ainda apresenta um número significativo de pessoas carentes de atendimento odontológico, sendo a cárie um dos maiores problemas de saúde bucal. Desta forma, a técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), vem sendo utilizada com o objetivo de diminuir o problema da cárie, utilizando uma técnica menos invasiva e realizada com materiais biocompatíveis. Objetivo: Ressaltar a importância e benefícios do TRA na prática odontológica, visando evidenciar que é uma terapêutica bastante resolutiva minimamente invasiva. **Revisão de literatura:** A cárie é caracterizada como uma doença infecciosa, na qual lesiona a estrutura dentária, fazendo com que a mesma perca seus minerais, sendo de caráter multifatorial. O TRA, um método que trata a cárie de maneira mais sutil o qual é considerada um artifício minimamente invasivo, pois o preparo cavitário é superficial, efetivo e seguro, excluindo o uso de canetas de alta e baixa rotação, utilizando apenas instrumentais manuais, como: cureta, esculpador, sonda, espátula, placa de vidro, matriz e carbono, sendo o seu principal material restaurador, o Cimento de Ionômero de Vidro devido sua boa adesão química tanto em esmalte como dentina e sua liberação de flúor. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos, esse tratamento é uma boa estratégia de atuação odontológica que se adéqua no contexto social dos pacientes, oferecendo um tratamento de qualidade que pode ser realizado fora do consultório. É necessário maior aprimoramento e propagação para que esse método, possa ser utilizado como principal técnica de controle da cárie e precursora de outras patologias dentárias.

Palavras-Chaves: Cárie; Sistema Único de Saúde; Tratamento Restaurador Atraumático;

Área temática: Reabilitação Ora

PC11

SISTEMA TTS FRENTE A REABSORÇÃO RADICULAR BACTERIANA E A FORMAÇÃO DE BIOFILMES DENTÁRIOS

Arthur Câmara de Almeida*; Eduarda Barbosa Silva*; Sarah Daniella Silva Fernandes*; William Wallace Félix Marinho dos Santos*; Antonio Carlos Vital Júnior*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arthuralmeida728@gmail.com

Introdução: A reabsorção radicular bacteriana é uma complicação que leva a falhas encontradas após o trauma dentário. À medida que as bactérias se desenvolvem, a carga bacteriana aumenta e forma o biofilme. Sendo necessário alternativas para combatê-las, como o Sistema TTS (*Titanium Trauma Splint*). **Objetivo:** Correlacionar o Sistema TTS com o Biofilme Bacteriano na reabsorção radicular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória, descritiva, utilizando-se de 7 artigos publicados entre 2020 e 2022, disponíveis na íntegra, em bancos de dados, como, PubMed e SciELO. **Revisão da literatura:** Estudos confirmam que a prevalência da reabsorção radicular bacteriana está mais frequente na fase criança/adolescente, com cerca de 30% a 40%. Para tanto, vários métodos têm sido defendidos como fios ortodônticos, resina e, mais recentemente, o sistema TTS. Sendo o TTS, relatado como fácil de usar, muito veloz de colocar e tirar, como também em facilitar a higiene adequada. Fatores do TTS podem afetar o nível de adesão e crescimento bacteriano, como rugosidade da superfície, área de superfície e o próprio desenho da tala. A rugosidade da superfície é um fator chave na adesão de biofilmes ou preparações de superfície que promovem a adesão bacteriana. Ademais, pacientes submetidos a cirurgias bucomaxilofaciais usando biomateriais específicos tem menores complicações clínicas envolvendo infecções bacterianas e melhor adesão ao tratamento antimicrobiano. Assim, presença de saliva e biofilmes orais nas superfícies afeta negativamente a cicatrização da reabsorção radicular. **Conclusão:** O TTS demonstra ser o sistema de carregamento menos promotor de biofilme e, portanto, mais atraente para os cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Infecção. Bactérias. Talas. Biomateriais. Prevenção.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC12

USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA.

Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo; Renan de Souza Lopes; Nathielly Rodrigues De Souza; Kauhanny De Lima Souto; Jorge Luis Garcia Mendes; Niebla Bezerra de Melo*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
arthurvidalaraujo@gmail.com

Introdução: a Fibrina Rica Em Plaquetas E Leucócitos (L-PRF) é um biomaterial autólogo utilizado para a cicatrização, que incorpora em uma matriz de fibrina autóloga, leucócitos, plaquetas, citocinas leucocitárias, colhidos a partir do próprio sangue do paciente. Objetivos: foi realizar uma revisão de literatura, a fim de mostrar a importância do L-PRF na odontologia. A pesquisa foi levantada através dos seguintes descritores: "fibrina", "plaquetas" e "odontologia", nas seguintes bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, considerando publicações dos anos de 2015 a 2020, no idioma português. **Revisão da Literatura:** estudos sugerem associar o L-PRF com partículas de enxerto, supondo que o material funciona como conector biológico, havendo a ligação do mesmo ao enxerto e servindo como matriz para formação de novos vasos, ocorrendo a migração das células-tronco para o sítio osteoprogenitor no centro do enxerto, para formação de tecido ósseo. O L-PRF pode ser utilizado em diversos procedimentos cirúrgicos odontológicos tais como: levantamento de seio maxilar, exodontias, apicectomias, implantes, preenchimento de defeitos ósseos, cavidades císticas e em cirurgias periodontais. **Conclusão:** o uso de L-PRF como adjuvante na cicatrização pós-cirúrgica tem mostrado resultados cada vez mais promissores, ajudando na cicatrização do paciente e tornando cirurgias menos invasivas, mais rápidas e menos traumáticas.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia. Mentoplastia.

Área temática: Cirurgia.

PC14

LASERTERAPIA EM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADA À LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Beatriz Honório Macêdo; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
beatrizhmacedo@gmail.com

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) é definida por acontecimentos de dor aguda, localizada e de curta duração, de origem multifatorial e que estão diretamente associadas à exposição dos túbulos dentinários. O tratamento com agentes dessensibilizantes está relacionado ao selamento destes túbulos ou ao bloqueio da atividade nervosa, e no mercado são encontrados diferentes produtos comerciais. Destes, citam-se: produtos de uso tópico, à base de oxalato de potássio, nitrato de potássio, cloreto de estrôncio, hidróxido de cálcio, compostos fluoretados, além de produtos de uso caseiro, como os dentífricos contendo potássio na sua formulação, e terapias com laser, que tem atraído atenções por seus efeitos de fotobioestimulação e fotobiomodulação. Ressalta-se ainda que a laserterapia de baixa intensidade tem ação de biorregulação celular, com efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato do uso da laserterapia em HDC. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 38 anos, procurou a clínica odontológica da Faculdade UNINASSAU relatando sensibilidade dentária e, que já foram realizadas tentativas anteriores de tratamento com agentes dessensibilizantes, porém sem sucesso. Ao exame intra-oral, foi constatada a presença de lesões cervicais não cariosas nas regiões de caninos e pré-molares inferiores. O plano de tratamento proposto foi a terapia com laser de baixa intensidade com aplicação pontual no colo dentinário na dosimetria de 4J/cm², sendo quatro pontos de 1J/cm². Ao final da terceira semana o paciente relatou melhora significativa na percepção dolorosa, concluindo-se que a Laserterapia de baixa intensidade seria uma alternativa viável como modalidade terapêutica para este fim.

Palavras-chave: Hipersensibilidade; Laser; Dentina.

Área temática: Laserterapia

PC13

COMO TRATAR SEM TRAUMATIZAR NA ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Augusto David Beserra Costa; Oziana Alexandre da Silva; Silvana Câmara Torquato; Dr. Jose de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
augusto-david@hotmail.com

Introdução: A odontofobia existe, em alguns casos, ter suas raízes desenvolvidas ainda na infância, já nos primeiros atendimentos odontológicos o sentimento de medo é desenvolvido, mas que pode ser evitado pelo profissional de saúde bucal. Objetivo: Relatar a experiência na clínica de odontopediatria, destacando alternativas para se evitar problemas psicológicos relacionados ao tratamento bucal. **Relato da experiência:** Durante o acompanhamento na clínica de odontopediatria, nota-se que um ambiente preparado com temáticas infantis pode ser benéfico às crianças atendidas na realização de procedimentos como exodontias e restaurações. Além dos equipamentos de segurança, alunos vestidos com acessórios que trazem alusão a personagens de desenhos animados ou circenses fazem com que, pais e filhos, se sintam bem acolhidos e mais à vontade na hora do atendimento. Toda precaução é tomada para que a aplicação da anestesia não seja feita de forma a causar danos, bem como, evitar que traumas psicológicos sejam desenvolvidos, gerando assim sentimentos de medo, estresse ou angústia. **Conclusão:** Acadêmicos e profissionais da área de saúde bucal devem sempre visar o bem-estar do paciente, tratamento mais humanizado e uma maior sensibilidade no manejo com crianças. Esses e outros fatores podem fazer toda diferença, facilitando não só o atendimento em si, mas também ajudando na prevenção de problemas psicológicos futuros que possam ser ocasionados devido procedimentos odontológicos.

Palavras-Chave: Odontopediatria; Atendimento Odontológico; Odontofobia.

Área temática: Odontopediatria

PC15

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA CAUSADA POR MÁ ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Garcia Gonçalves; Agamenon Lima; Anna Maria Jacome de Moura; Augusto David Beserra Costa; Silvana Câmara Torquato*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
biancagoncalves375@gmail.com

Introdução: A prótese dentária tem por finalidade restabelecer a função e estética do paciente, auxiliando na preservação e restauração da saúde dos dentes e tecidos orais. Para obter-se longevidade do tratamento protético e prevenção de patologias bucais é necessária uma avaliação intra e extra oral, bem como a higienização correta e visitas regulares aos serviços de saúde bucal. Objetivos: Identificar através de uma revisão de literatura a prevalência de uma das principais patologias decorrente ao uso de próteses, a hiperplasia fibrosa inflamatória e o seu respectivo tratamento. **Revisão de literatura:** A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão benigna causada pela má adaptação da prótese dentária. Clinicamente apresenta-se como uma massa tumoral de tamanho variado e de cor semelhante da mucosa, geralmente é assintomática, a consistência pode ser firme ou flácida. Nesse caso se torna impossível o uso de próteses, havendo um má higienização bucal e das próteses. A partir do diagnóstico, a remoção cirúrgica é considerada tratamento de primeira escolha. **Conclusão:** A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão que pode ser causada pelo uso de prótese mal adaptada por um longo período de tempo. Poderiam ser evitadas se após a instalação da prótese dentária o profissional realizasse um ajuste adequado e orientasse o paciente quanto às técnicas de higienização e o conscientizasse sobre a importância de realizar controles periódicos.

Palavras-chave: Hiperplasia fibrosa; Prótese dentária; Remoção cirúrgica;

Área temática: Prótese

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC16

BIOMATERIAIS E PLASMA RICO EM FIBRINA NA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA DE DEFEITO MAXILAR OCACIONADA PELO USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Brenno Alberto Coutinho Nunes; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*.

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
brenno.nunes@aluno.uepb.edu.br

Perdas dentárias ocasionadas por trauma, doença periodontal ou cárie interferem na qualidade de vida dos pacientes. Assim, as próteses odontológicas visam a reabilitação parcial ou total de maneira a devolver à estética e a função. As próteses parciais removíveis (PPRs) são amplamente utilizadas nesses casos por sua rápida resolução e custos acessíveis à maior parte da população. Porém, esta modalidade de prótese como qualquer outra está sujeita a falhas precoces e/ou tardias, de ordem biológica ou mecânica. Com o presente trabalho demonstra-se um caso de iatrogenia protética associada a uma PPR em que o excesso de volume em resina levou a uma reabsorção alveolar severa. Ao exame clínico, notou-se alongamento dos dentes artificiais e flange protética causando desalinhamento do sorriso. A PPR possuía excesso em resina que comprimiu excessivamente os tecidos moles e duros ocasionando demasiada reabsorção óssea nas áreas correspondentes aos elementos dentários ausentes. O exame tomográfico corroborou os achados clínicos, fazendo-se necessário procedimentos cirúrgicos reconstrutivos. Assim, demonstra-se neste trabalho a resolução de severa perda óssea alveolar, causada por PPR por intermédio de enxerto de tecido conjuntivo no primeiro tempo cirúrgico. Em seguida, após 90 dias, foi realizada a regeneração óssea guiada utilizando Biomateriais associados ao Plasma Rico em Fibrina (PRF). O conhecimento acerca das causas do insucesso por meio de próteses mal executadas é de extrema importância para o Cirurgião-Dentista (CD), objetivando realizar um planejamento correto e evitar consequências deletérias aos tecidos de sustentação que indubitavelmente ocasionariam defeitos funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; Defeitos ósseos; Regeneração Óssea Guiada.

Área temática: Prótese.

PC18

PERCEPÇÃO E GRAU DE ACEITAÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO USO DE DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Camila Pereira Soares; Karina Sousa do Nascimento; Camila Maia Vieira Pereira*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
camilapsoares6@gmail.com

Introdução: A criação de dispositivos de ancoragem temporária (Dats) permitem que os movimentos esqueléticos sejam melhores realizados, de forma menos invasiva, mais rápida e gerando menor risco para as estruturas. Consiste em um procedimento simples, mas, alguns pacientes são relutantes quando a aceitação do procedimento. Muitos relatam medo, dor, dificuldade de higienização após instalação e adaptação demorada e dolorosa. **Objetivo:** O seguinte estudo tem como intenção verificar a percepção do paciente sobre os Dats durante o tratamento ortodôntico. Busca avaliar a opinião do paciente sobre o procedimento de tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, quantitativa, de caráter explicativo. **Investigação de campo.** **Resultados:** A maioria sentiu necessidade de maiores informações sobre os dispositivos. As respostas em relação à visualização do tipo de dispositivo e da forma de colocação antes do consentimento apresentaram opiniões divididas. O mesmo pode-se dizer à troca de informações com outros pacientes que passaram pelo mesmo procedimento. O desconforto psicológico e na mastigação foi mínimo. Considerando-se o maior desconforto, a colocação do Dats foi a principal queixa. Praticamente todos estavam satisfeitos com o tipo de tratamento e recomendariam o procedimento. A maioria dos pacientes precisou de 3 dias para se acostumar com os Dats, o que está de acordo com o tempo de adaptação dos procedimentos realizados em Ortodontia. **Conclusão:** Esse estudo foi capaz de identificar taxas de satisfação com o uso de Dats as proporções de insatisfação e dor durante a instalação e adaptação pós-operatórias também foram notórias servindo para aprimorar as técnicas e trazer um procedimento mais confortável para o paciente.

Palavras chave: Aceitação; Dats; Ortodontia.

Área temática: Ortodontia

PC17

CIRURGIA ENDODÔNTICA ASSOCIADA À REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA (RTG): RELATO DE CASO ENDODONTIC SURGERY

Bruna da Costa Duarte; Bárbara Alicia da Silva Freitas; Milena Rayane de Andrade Teixeira*; Roniery de Oliveira Costa**.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
bruna.pb2015@hotmail.com

A técnica de cirurgia endodôntica é utilizada como uma alternativa eficaz no tratamento de lesões periapicais, pois permite uma neoformação óssea pelo acesso direto às lesões e futura enxertia com biomateriais. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi apresentar um relato de cirurgia endodôntica após realização de retratamento endodôntico que não obteve o sucesso desejado, sendo observado e diagnosticado em seguida pelo exame clínico um abscesso crônico no elemento dentário 12. A técnica utilizada foi a osteotomia, a apicectomia e alisamento radicular associada ao retropreparo com pontas ultrassônicas, uso de MTA e enxertia óssea. O procedimento foi realizado em uma paciente do sexo feminino, 35 anos de idade. Após a cirurgia, foi realizado o acompanhamento clínico e radiográfico, permitindo observar segundo esse relato e em evidências da literatura, que as cirurgias endodônticas seguidas de enxertia óssea são um método eficaz para sucesso do tratamento e impedindo a recidiva de lesões apicais persistentes.

Palavras-chave: Apicectomia; Obturação Retrógrada; Regeneração Tecidual Guiada; Osteotomia.

Área temática: Endodontia.

PC19

UMA VISÃO ATEMPORAL SOBRE AS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS CONVENCIONAIS E SEMI FLEXÍVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Afonso de Gouveia; Roniery de Oliveira Costa*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
caprok.gouveia@gmail.com

Introdução: A procura por tratamento dentário estético vem aumentando consideravelmente no decorrer dos anos, ao qual muitos pacientes optam pela utilização de Próteses Parciais Removíveis (PPR). **Objetivo:** Neste contexto, este artigo tem como objetivo comparar as próteses parciais removíveis convencionais e flexíveis, pretendendo esclarecer dúvidas e fornecer informações a respeito das próteses flexíveis, enfatizando suas indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que as buscas foram realizadas em cinco bases de dados bibliográficas: - Scielo, BVS, PubMed. Foram analisados artigos publicados entre 2020 e 2022. Utilizando como descritores: Prótese parcial removível; Prótese flexível; Dentadura; como critério de inclusão os artigos, capítulos de livros e cartilhas que abordassem a evolução histórica no conhecimento e foram excluídas aquelas que não traziam nada relacionado a temática. **Revisão de Literatura:** De acordo com a literatura as próteses flexíveis apresentam uma melhor estética e conforto para o paciente se comparada com as próteses parciais removíveis convencionais. Entretanto não é indicada como próteses permanentes, pois, este tipo de prótese prejudica o período de sustentação devido falta de apoios oclusais. As próteses flexíveis, apesar de confortáveis e esteticamente superiores, possuem problemas referentes ao seu material, como sensibilidade à pigmentação e descoloração. **Conclusão:** Logo, são necessários mais estudos e pesquisas científicas a respeito do uso das próteses parciais removíveis flexíveis.

Palavras-Chave: Prótese parcial removível; Prótese Parcial Temporária; Dentadura.

Área temática: Prótese

PC20

HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DOS USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS DURANTE O PERÍODO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO II

Catharine Leite Menezes; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
cd.catharineleite@gmail.com

Introdução: importância dos hábitos de higiene oral na reabilitação com próteses dentárias removíveis. **OBJETIVOS:** sondar os hábitos de higiene oral dos pacientes usuários de próteses dentária, durante o período de estágio supervisionado II. **Relato de experiência:** durante este período de estágio surgiu à dúvida se esses pacientes tinham o conhecimento necessário para os cuidados de higiene com as próteses, este relato foi desenvolvido com base nos questionamentos que foram feitos no consultório na anamnese, de como eles realizavam a higiene das próteses, para os já usuários e os que iam utilizar pela primeira vez, se tinham a compreensão que por ser prótese removível também precisa de cuidados assim como é necessária à higiene correta da cavidade oral, foi perguntado quais instrumentos utilizavam para a higienização (dentifrício, escova ou imersão em alguma substância). O local onde encontramos o público que participou da construção desse relato foi, o consultório odontológico particular, localizado no bairro centro na cidade de Campina Grande no estado da Paraíba, foram incluídos todos os pacientes atendidos no período de agosto a outubro de 2022, incluindo todos os gêneros com idades que variavam dos 21 aos 75 anos, alfabetizados ou não. **Conclusão:** Ao receber a próteses os pacientes foram questionados sobre dúvidas e se saberiam como seria a nova rotina de cuidados com a higienização das próteses dentária, e sendo orientado sobre importância dos cuidados da higiene oral como das próteses removível.

Palavras chaves: prótese dentária, higiene oral, saúde pública.

Área temática: Prótese

PC22

DÉFICIT DE ORIENTAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E PERSPECTIVA DE ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana da Silva Galdino; Dyala Kallyne Lima Cândido; José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Maria Eduarda Silva Gouveia; Patrícia Hellen Dantas Soares; José de Alencar Fernandes Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
dayana.galdino@hotmail.com

Introdução: Em bairros de baixa renda, observa-se ainda com frequência uma deficiência de educação em saúde bucal dos moradores, inclusive em crianças, que podem acabar adquirindo maus e/ou incorretos hábitos de higienização bucal, resultando em conseqüências negativas. **Objetivo:** relatar o déficit de orientação em saúde bucal e perspectiva de acompanhamento odontológico em crianças carentes, por meio de um relato de experiência. **Relato de experiência:** Através de projetos de ações sociais desenvolvidas por Organizações não Governamentais (ONGs) e da própria Faculdade, tivemos a oportunidade de observar crianças que possuem uma saúde bucal deficiente e que, muitas vezes, não recebem uma boa orientação no meio em que elas vivem, como por exemplo: sobre melhorias da escovação dental e demais hábitos de higiene bucal. Além disso, algumas vezes, há falta de incentivos governamentais, deficiência de políticas de conscientização nas escolas e de agentes propagadores da saúde, baixo poder aquisitivo e moradias em áreas com ausência de saneamento básico. **Conclusão:** Nesse intuito, nós, como estudantes de odontologia, temos um papel importante na investigação, prevenção, tratamento e acompanhamentos de casos, como também, na mobilização de autoridades, visando uma movimentação de estratégias para assistir de forma especial e mais minuciosa possível, os problemas que estão acarretando uma saúde bucal deficiente.

Palavras-chave: Déficit; Saúde bucal; Crianças; Acompanhamento.

Área temática: Odontopediatria

PC21

PERIODONTIA E SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davilh Gomes Barreto; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Eduarda Rakel de Brito Barreto; Ayssa Mayellen de Souza Lima; Ulimar Barbosa Lima Filho; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro; José de Alencar Fernandes Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
davihgb369@gmail.com

Introdução: Fatores hormonais que atuam sobre o corpo em determinadas fases da vida da mulher são capazes de modificar a resposta dos tecidos à irritação bacteriana, influenciando a progressão, a intensidade e a resposta da doença periodontal ao tratamento. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a relação entre a periodontia e a saúde da mulher, por meio de uma revisão de literatura. **Revisão de Literatura:** As mudanças nos níveis de hormônios durante a puberdade, gestação e menopausa podem modificar a resposta do hospedeiro à placa bacteriana, aumentando a intensidade de progressão da doença periodontal. Além disso, a influência hormonal pode predispor ao desenvolvimento de doenças periodontais ou atuar exacerbando processos inflamatórios preexistentes. Nessas condições clínicas, o tratamento periodontal deve ser capaz de controlar a resposta inflamatória, e muitas vezes utiliza-se a instrumentação periodontal para tratamento, por meio da raspagem e alisamento radicular. Ressalta-se a importância do controle e manutenção do tratamento, portanto, deve-se orientar essas pacientes acerca dos cuidados essenciais com sua higiene oral para que sejam capazes, pelo menos, de realizarem a escovação e o uso de fio ou fita dental corretamente. **Conclusão:** Concluiu-se que alterações hormonais durante os vários ciclos de vida da mulher influenciam e têm impacto na cavidade oral e saúde periodontal, e por isso requerem cuidados especiais. Com o emprego da terapia periodontal correta, no intuito de atenuar o processo inflamatório, pode-se obter melhor qualidade de vida para as mulheres que se encontram nessas condições.

Palavras-chave: Periodontia. Saúde da Mulher. Tratamento periodontal.

Área temática: Periodontia

PC23

SAÚDE BUCAL EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Rakel de Brito Barreto; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Ayssa Mayellen de Souza Lima; Davilh Gomes Barreto; Maraisa Amorim Goiz Mateus; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro; José de Alencar Fernandes Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
_rakil_britobarreto@hotmail.com

Introdução: O vigente trabalho relata como é a associação e interação dos integrantes da rede de saúde, em especial o cirurgião dentista, para com a responsabilização da saúde bucal dos idosos hospitalizados. A Organização Mundial da Saúde (OMS), elenca a saúde como estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças. Desta forma, pretende-se identificar dinâmicas interacionais entre os sujeitos que trabalham em ambiente hospitalar, dando ênfase ao cirurgião dentista. Notoriamente, as pessoas que se encontram acamadas, estão preocupadas com o motivo da internação, não se atentando a consideração da saúde oral. **Objetivos:** Discorrer as condições bucais relativas a execução do odontólogo em ambiente hospitalar, para modos de prevenção e tratamento de doenças correlacionadas ao fator bucal em indivíduos idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de cunho exploratório, descritivo, onde foi executadas pesquisas em artigos disponíveis em sites online, avaliando a análise do conteúdo temático, buscando informações atribuídas a saúde bucal dos idosos. **Resultados:** Os artigos examinados, apontaram a necessidade de integração do cirurgião dentista na ambiência de apoio e cuidado hospitalar, transmitindo ao mínimo, os cuidados básicos de higiene oral. Conclui-se a evidencição do desenvolvimento de medidas preventivas, promotoras e recuperativas, já que os estudos indicam estado de precariedade. Constatase então, que a presença de um odontólogo em recinto hospitalar é de suma importância, contribuindo em uma melhor recuperação no quadro do paciente.

Palavras-chave: Saúde bucal; idosos; hospitalar

Área temática: Odontogeriatría

PC24

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO DA TUBEROSIDADE MAXILAR ASSOCIADO A BIOMATERIAIS ALOPLÁSTICOS EM DEFEITO ÓSSEO: RELATO DE CASO

Eliane Ferreira dos Santos; Brenno Alberto Coutinho Nunes; Vânia Barbosa Coutinho*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
nanebiel@hotmail.com

Introdução: Apesar do uso frequente dos biomateriais xenógenos e aloplásticos em implantodontia, os enxertos autógenos continuam sendo reconhecidos como “padrão ouro” por suas características de osseointegração, osseointegração e osteogênese. Devido a menor morbidade, a escolha da área doadora intrabucal é mais indicada para pequenos defeitos e, entre estes sítios, podemos citar a tuberosidade maxilar (TM), que se destaca por ter um grande potencial celular osteoprogenitor e, em adição, o bloco removido pode ser facilmente reanatomizado de acordo com o defeito ósseo. Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso em um paciente do sexo masculino, 50 anos, utilizando enxerto autógeno em bloco associado a biomateriais particulados, na região anterior de maxila, para resolução de defeito ósseo causado por procedimentos cirúrgicos anteriores. Ao exame intra-oral e imagens tomográficas, constatou-se perda óssea vertical e horizontal, causando uma concavidade antiestética na região do elemento dentário 11. Devido à conformação do defeito, optou-se pelo enxerto ósseo autógeno em bloco da TM para resolução do defeito vertical. O bloco foi removido com o uso de trefina cirúrgica e adaptado ao defeito com parafuso no sentido vertical, adicionando também partículas de osso aloplástico para a resolução do defeito no sentido horizontal. **Concluiu-se**, então, que a combinação das diferentes propriedades dos enxertos ósseos e biomateriais podem ser utilizados para resolução de diferentes defeitos na cavidade oral, favorecendo, assim, a futura instalação de implante numa posição estético-funcional adequada.

Palavras-chave: enxerto autógeno; implante osseointegrável; enxerto em bloco.

Área temática: Implantodontia

PC26

PERFIL DA IDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS ESPECIALIZAÇÕES DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL DE CAMPINA GRANDE-PB.

Emmely Lyvia Magno De Almeida; Roniery De Oliveira Costa*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
emmelycat@hotmail.com

Introdução: A Harmonização Orofacial (HOF) foi reconhecida recentemente como especialidade na odontologia pela resolução nº 198/2019 do conselho federal de Odontologia. O cirurgião dentista tem um papel fundamental nessa especialidade, contribuindo para que divergências assimétricas sejam corrigidas e para que haja um processo de harmonização entre o rosto e o sorriso dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar o perfil das idades dos pacientes atendidos nos cursos de especialização em harmonização orofacial em Campina Grande-PB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória documental, realizada nas especializações em harmonização orofacial na cidade de Campina Grande-PB. Esse trabalho foi aprovado no Comitê de Ética nº 61300522.0.0000.5193. **Resultados:** Na pesquisa devolvida, a maioria dos procedimentos estéticos se enquadra nas idades entre 36 a 60 anos, seguido pelas idades entre 21 a 35 anos, com uma média de idade de 40 anos. **Conclusão:** A harmonização orofacial retrata um conjunto de procedimentos que tem se configurado em uma das principais escolhas nos consultórios odontológicos atualmente, percebe-se que a busca pelos tratamentos estéticos está diretamente ligada a redução dos impactos causados pela idade, problemas funcionais e maus hábitos.

Palavras-chave: Face; Idade; procedimentos estéticos.

Área temática: Harmonização Orofacial

PC25

SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA E A PERCEPÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ellen Evillym Lima Silva; Ana Vitória Barbosa dos Santos; Christian Ryan Moura Gomes; João Gabriel Alves de Andrade; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
Ellenevillym@gmail.com

Introdução: A primeira infância retrata muito sobre o que acarretará no desenvolvimento da criança no futuro, sendo uma fase crítica e fundamental para o crescimento físico e emocional. **Objetivos:** Refletir sobre os impactos da presença de doença bucal precoce na infância, e a importância na orientação dos pais e responsáveis nessa fase inicial. **Revisão de Literatura:** Após levantamento de artigos, foi observado que, as doenças bucais em crianças tem sido um grande problema. Na cavidade oral é possível encontrar microrganismos capazes de causar um desequilíbrio, acarretando em efeitos negativos, e uma das doenças mais recorrentes nessa fase é a cárie, mais conhecida como cárie primária da infância (CPI), diante disso, deve-se, portanto, reconhecer a importância da abordagem psicológica e social, além da convencional abordagem do cirurgião dentista. O fator da condição socioeconômica da família tem forte relação com a ocorrência da CPI; outro ponto está associado à falta de conhecimento dos pais quanto à higiene bucal, e uso de fluoretos, assim, acometendo a um estado mais severo da doença. **Conclusão:** É preciso avaliar vários fatores determinantes dentro do contexto em que a criança está inserida. Dessa maneira, é preciso criar programas educativos em escolas que tratem o tema com facilidade de entendimento das crianças, e também promoção de saúde dentro desses contextos sociais, enfatizando pessoas de baixa renda e com pouco acesso, para orientação de pais e cuidadores, a fim de que tenha um profissional de saúde acompanhando desde o pré-natal odontológico, até a fase adulta.

Palavras-chave: Cárie dentária; Orientação em Saúde bucal; Qualidade de vida;

Área temática: Odontopediatria

PC27

IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE NOVOS MODELOS DE COMUNICAÇÃO NOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Érika de Sales Porto; Silvana Câmara Torquato; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
erika.19porto@gmail.com

Introdução: De acordo com a Constituição brasileira, todos os cidadãos devem ter acesso aos cuidados em saúde, dessa forma, torna-se cada vez mais necessário a inclusão de novos modelos de comunicação nas potencialidades de serviços, destacando os odontológicos, que ainda sofrem com a intercomunicação entre profissionais e pacientes portadores de deficiências auditivas, visuais e da fala. **Objetivo:** Diante desse contexto, esta revisão tem como objetivo demonstrar a importância do estudo e a integração de novos modelos de comunicação, como a língua brasileira de sinais (libras) e o sistema de comunicação tátil (braille), nos atendimentos odontológicos. **Revisão de Literatura:** Estudos e pesquisas com deficientes auditivos evidenciam a importância da temática relacionada a linguagem de sinais, visto que esses pacientes podem encontrar dificuldades para se comunicar com os seus determinados cirurgiões-dentistas. Assim, deficientes auditivos acham necessário a aprendizagem de libras por parte dos dentistas, demonstrando assim, a relevância para que os profissionais se capacitem, para incluir todos em seus atendimentos. Além disso, é extremamente fundamental acrescentar em consultórios odontológicos, códigos em braille, para que os profissionais possam se comunicar com os seus pacientes com deficiências visuais e assim acolher e dar assistência a estes de forma equitativa. **Conclusão:** Portanto, é visto que ainda há uma escassez desses modelos de comunicação (libras e braille) na odontologia e que os profissionais precisam se qualificar mais, para garantir atendimentos mais inclusivos e eficientes.

Palavras-chave: Odontologia; Deficientes visuais; Linguagem de sinais.

PC28

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA POR HERPES VÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA

Erika Lays Araújo da Silva; Silvana Câmara Torquato; Valeria Silva dos Santos; Anna Maria Jácome de Moura; Rosenilda Coutinho Araújo; Roniery de Oliveira Costa*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
erikalaysaraujo@gmail.com

Introdução: Tendo em vista que a paralisia facial seja muita das vezes idiopática, uma de suas etiologias pode ser causada por inflamação no gânglio geniculado do nervo facial. Nela consiste um acometimento de forma aguda, podendo ocorrer dor na região mastoideiana, onde resulta em uma paralisia completa ou parcial. **Objetivos:** O presente resumo tem como objetivo abordar sobre a paralisia facial periférica, resultante de uma lesão inflamatória, do 7º par de nervo craniano, que controla a contração da musculatura do rosto, provocada por infecções virais, mais recorrente a herpesvírus. **Revisão de Literatura:** É registrado, em média, 80 mil casos de paralisia de Bell por ano, que frequentemente é ocasionada por herpesvírus, mesmo vírus do herpes labial. O principal fator que leva a ocasionar essa paralisia facial é a inflamação ocasionada no nervo, onde comprimem os ossos do crânio, fazendo com que o nervo não conduza sua funcionalidade, o incapacitando de se comunicar com os músculos da face. O tratamento ideal para esse tipo de paralisia facial é por meio de laserterapia e tratamento medicamentoso, onde o cirurgião-dentista avalia e indica o melhor a se fazer, mas sabendo que não reverte totalmente o quadro. **Conclusão:** Portanto as consultas regulares ao dentista se fazem necessário, principalmente pacientes que sofreram de paralisia facial periférica por herpes vírus, onde diagnosticado no início, o quadro do paciente obtém melhores resultados e um tratamento mais rápido e indicado, evitando danos maiores.

Palavras-chave: Paralisia facial; Laserterapia; Tratamento medicamentoso.

Área temática: Estomatologia e diagnóstico

PC30

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO BOVINO PARTICULADO PÓS-EXODONTIA CAUSADA POR REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

Gabryelle Coutinho de Sá Bezerra; Brenno Alberto Coutinho Nunes; José Ataíde Cândido Pinto Júnior; Vânia Barbosa Coutinho*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gcoutinhods@gmail.com

As reabsorções radiculares externas podem ser de origem patológica ou fisiológica, desenvolvidas principalmente a partir de células clásticas ativas e reconhecidas pela perda progressiva ou transitória de tecido mineralizado. Estão intimamente relacionadas às doenças infecciosas ou traumas, tendo como exemplos movimentações ortodônticas inadequadas, dentes impactados, inflamações, cistos e tumores, luxação lateral, intrusão, avulsão seguida de reimplante, fratura radicular, fratura coronária, entre outras. O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso clínico de reabsorção radicular provavelmente originado por trauma, que inicialmente foi submetido a tratamento endodôntico, e após três anos foi observada progressão da lesão com sinais clínicos de infecção, com aparição de fístula na região do incisivo central superior direito. Diante dos sinais e sintomas clínicos, adicionados ao resultado tomográfico, foi planejada a exodontia e enxerto ósseo com provisório fixo imediato para obliteração da embocadura do alvéolo, com a finalidade de preservação da arquitetura óssea e gengival. Após seis meses, a nova tomografia demonstrou quantidade e qualidade óssea satisfatória, favorecendo a instalação de implante dentário na posição estética e funcional adequada.

Palavras-chave: Reabsorções; Células; Tratamento; Trauma.

Área temática: Cirurgia

PC29

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA E SUA RELEVÂNCIA NAS UNIDADES DA TERAPIA INTENSIVA:

Flávia Ramos Bezerra; Hélder Domiciano*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
flavinhabezerra1@gmail.com

Introdução: As UTI (Unidade de Terapia Intensiva) destinam-se a pacientes com doenças e lesões graves ou com risco de vida, que requerem cuidados constantes, monitoramento rigoroso por equipamentos de suporte à vida e medicamentos para garantir as funções corporais normais, durante esse período é comum que existam alterações orais que possam interferir a sua evolução, causando danos irreversíveis. **Objetivo:** Objetivo desse trabalho visa descrever o papel do cirurgião dentista e sua relevância nas unidades de terapia intensiva. **Revisão de literatura:** Uma má higiene bucal gera um ambiente extremamente favorável para o crescimento e desenvolvimento bacteriano, podendo levar o paciente ao desenvolvimento de muitas doenças e complicações. As alterações orais em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva existem, mas a prevenção, detecção precoce e o tratamento adequado, realizado por profissional habilitado e capacitado podem precaver complicações locais e sistêmicas, além de diminuir o tempo de internação e aumentar a sobrevida daqueles que se encontram em situação crítica de saúde. **Conclusão:** Acredita-se, que o papel do cirurgião-dentista é essencial nas UTIs, através das ações no cuidado ao paciente na prevenção e promoção da saúde bucal, reduzindo os riscos e lesões (manejo bucal) associados as internações, bem como a diminuição do tempo de internação hospitalar e suas complicações.

Palavras-chave: odontologia hospitalar; terapia intensiva; cuidados intensivos.

Área temática: odontologia hospitalar

PC31

O IMPACTO DA PANDEMIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO ENSINO EAD: REVISÃO DE LITERATURA

Genilson Pessoa de Oliveira; Anália Keilla Gomes Souza; Giovana Pereira Soares; José Rodrigo de Lima Gomes; Kamila Farias de Oliveira; Niebla Bezerra de Melo*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
genilsonpessoa15@gmail.com

Introdução: A COVID-19 se espalhou rapidamente pelo mundo recebendo pela Organização Mundial da Saúde status de pandemia. Sendo assim, com o avanço dos casos foi entrando em vigor as principais medidas de prevenção, como o isolamento social. Com o objetivo de manter as atividades educacionais de ensino e aprendizagem foi colocado em prática a Educação a Distância (EAD) no Brasil. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura a fim de identificar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes de Odontologia durante o ensino EAD. **Revisão de literatura:** A modalidade da EAD surgiu como uma forma de manter o isolamento social e dar continuidade aos períodos letivos do ensino básico e superior durante a pandemia. Os impactos gerados na educação foram imediatos, tendo em vista que as instituições enfrentaram o desafio de reorganizar sua infraestrutura e seus métodos de ensino. Os cursos de saúde foram os mais afetados em especial a Odontologia uma vez que como medida de segurança teve que interromper o atendimento direto ao paciente, que é o componente chave do currículo odontológico. Outro ponto importante está relacionado aos fatores socioeconômicos, que dificultam o acesso a dispositivos móveis e conexão à internet pelos alunos e professores. **Conclusão:** A prática de ensino EAD além de possibilitar a interação entre professores e alunos permitiu amenizar os danos na aprendizagem. No entanto, levando em consideração que o curso de Odontologia requer a necessidade de conhecimento prático e não só teórico, os acadêmicos tiveram impacto direto com a paralisação do funcionamento dos cursos de Odontologia.

Palavras-Chave: Educação a distância; Odontologia; Pandemia.

Área temática:

PC32

A AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL E DO ÍNDICE GLICÊMICO EM PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2 SOB TERAPIA NÃO CIRÚRGICA.

Matheus Nathan da Costa Santos; Alexia Bruna Tavares Barreto; Jéssica Mylena Ferreira Mendonça; Arella Cristina Muniz Brito*.

Faculdade Integrada de Patos - FIP Campina Grande
Matheussantos@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma condição sistêmica crônica não transmissível que afeta grande parte da população mundial. É um distúrbio que pode ser caracterizado pela falha na secreção de insulina pelo pâncreas. Uma das manifestações orais mais comuns da diabetes mellitus é a doença periodontal, qual acomete o tecido de proteção e sustentação dos dentes, mais precisamente a gengiva, osso alveolar e suas estruturas adjacentes. **Objetivo:** Essa revisão tem como objetivo analisar a relação da doença periodontal em pacientes diabéticos. **Revisão de literatura:** Evidências mostram que a diabetes aumenta o risco de aumento na gravidade da doença periodontal. Inúmeros fatores podem vir a aumentar o risco de o paciente diabético desenvolver uma periodontite, dentre eles: o tipo da diabetes, evolução do quadro, o acompanhamento, idade, tempo e fatores genéticos. Além disso, o nível de controle glicêmico do paciente está relacionado a gradação da doença periodontal, influenciando seu estágio. Pacientes diabéticos tem um alto risco de desenvolver doença periodontal quando relacionado a pacientes controlados sistemicamente. A terapia periodontal não cirúrgica é uma grande aliada no controle glicêmico de pacientes diabéticos. **Conclusão:** Com isso, podemos concluir que a terapia periodontal não cirúrgica ajuda no controle da doença periodontal de paciente descompensados sistemicamente.

Palavras-chave: Diabetes, Índice glicêmico, Terapia periodontal.

Área temática: Periodontia.

PC34

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA PERANTE PACIENTES COM FISSURA LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Valeria Silva dos Santos; Roniery de Oliveira Costa; Erika Lays Araújo da Silva; Noelma de Lima Braga Cavalcante; Anna Maria Jacome de Moura; Silvana Câmara Torquato*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Valeria199va@gmail.com

Introdução: A fenda labiopalatal pode ser acusada como mal formação de inibição, onde acontece localmente uma paralisa do desenvolvimento por uma mudança na velocidade migradora das células da crista neural, resultando em um rompimento na região do lábio e/ou palato causada pela falta coalescência envolvendo o processo frontonasal, mediano e os processos maxilares, que são do primeiro arco faríngeo. **Objetivos:** O presente resumo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião dentista em pacientes com fissura labial (lábio leporino). **Revisão de Literatura:** Lábio leporino ou fissura labial são más-formações que ocorrem durante o desenvolvimento do embrião, estão ligadas a fatores genéticos e infecções durante a gravidez, alguns procedimentos podem começar já nas primeiras horas de vida, como a colocação de placa moldada no céu da boca do bebê irá permitir que o bebê respire com mais facilidade. A cirurgia reparadora virá um pouco mais tarde, a primeira intervenção cirúrgica acontece em torno dos 03 meses, as técnicas cirúrgicas usadas para reparar são complexas e variadas e estudadas pelo cirurgião dentista. **Conclusão:** Conclui-se que a fissura palatina associada ou não a fissura labial pode interferir na vida da criança, com alterações funcionais e estéticas além de transtorno psicológico. Portanto cuidados com o bebê antes e após a cirurgia são imprescindíveis, levando desde o início do tratamento ao cirurgião dentista, onde a cirurgia tem um papel essencial na qualidade de vida do indivíduo, como também o acompanhamento se faz indispensável.

Palavras-chave: Fenda labiopalatal; Placa moldada; Fissura palatina.

Área temática: Estomatologia e semiologia.

PC33

USO DA ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victor Matheus Pontes Fernandes; Silvana Câmara Torquato; José de Alencar Fernandes Neto*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
victormpontes1@gmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) são abordagens sistêmicas e multiprofissionais com base na perspectiva de estabelecer novas ferramentas de atendimento integral e transdisciplinar. Em 2008, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu o exercício de algumas PIC aplicadas à saúde bucal, dentre elas, a acupuntura. **Objetivo:** Com base nisso, este trabalho tem como objetivo discorrer sobre o uso da acupuntura na odontologia, por meio de uma revisão de literatura. **Revisão de literatura:** A acupuntura é um método terapêutico que pode ser associado a diversos tratamentos odontológicos, resultando numa melhor resposta funcional e estética. Dentre os benefícios clínicos demonstrados, inclusive, por pesquisas científicas, pode-se citar: redução da ansiedade e medo perante atendimento odontológico, aumento do fluxo salivar, diminuição de náuseas e vômitos, aumento do efeito anestésico e da resposta imune, e, principalmente, como método analgésico complementar. Além disso, a acupuntura pode favorecer o profissional e o paciente no controle de sangramento durante o procedimento cirúrgico e ainda reduzir a intensidade e a duração da dor, amenizando o surgimento de inflamação e edemas, e conseqüentemente, diminuindo a quantidade necessária de medicamentos no pós-operatório. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a acupuntura pode ser utilizada na clínica odontológica, visto que pode acarretar diversos benefícios aos tratamentos e à saúde dos pacientes. Entretanto, é necessário que os profissionais se habilitem e se capacitem para executar tal prática.

Palavras-chave: Acupuntura; Odontologia; Clínica Odontológica

Área temática: Acupuntura.

PC35

GRANULOMA PIOGÊNICO EM GESTANTE: RELATO DE CASO

Syane Marcelle Mendes Miranda; Amanda de Oliveira Tavares; Ingrid de Macêdo Oliveira; Renata Sousa Ribeiro; Rita Adriana Moreira Guedes de Andrade; Victoria Thayse de Lima Borges; Helder Domiciano Dantas Martins*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
syanemmiranda@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão benigna na cavidade bucal, de natureza não neoplásica. Considerada uma lesão reacional e multifatorial, é resultante de microtraumatismos, irritação local sobre a mucosa e tem maior incidência em gestantes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar um caso clínico diagnosticado como Granuloma Piogênico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 41 anos de idade, gestante, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas, queixando-se de crescimento gengival no dorso da língua. Ao exame físico extrabucal, nada digno de nota foi observado. Ao exame intraoral, constatou-se uma lesão nódulo-ulcerativa localizada no dorso da língua, superfície lobulada, formato irregular, medindo 1,0 x 0,9 x 0,5 cm. Diante disso, o granuloma piogênico foi considerado como uma hipótese clínica e a biópsia excisional foi realizada que revelou fragmento de lesão reacional revestido por epitélio pavimentoso estratificado paraceratizado e áreas ulcerativas, exibindo degeneração hidrópica, espongirose, acantose, exocitose e áreas de descontinuidade do epitélio compatível com úlcera. No tecido conjuntivo observou-se proliferação de células endoteliais, e intenso infiltrado inflamatório misto confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico. **Conclusão:** Em pacientes gestantes, lesões nodulares, independente da localização, o granuloma piogênico deve ser considerado como hipótese diagnóstica. O tratamento deve ser discutido com a paciente e a excisão cirúrgica deve ser considerada.

Palavras-Chave: Granuloma Piogênico; Biópsia; Diagnóstico.

Área temática: Estomatologia e semiologia.

PC36

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Suellen Jamylly Maria Costa; José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Morganna Pollynné Nóbrega Pinheiro; José de Alencar Fernandes Neto*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
suellenjamyly12@mail.com

Introdução: Herpes labial é uma doença causada pelo herpes vírus simples tipo 1, que detém intensa capacidade de contaminação e propagação, assim como sintomas e sinais causadores de dor e desconforto. Sob essa perspectiva, é de extrema importância controlar a microbiota para obter sucesso terapêutico e a Terapia Fotodinâmica (TFD) é um tratamento alternativo com capacidade antimicrobiana, de baixo custo e com mínimos efeitos colaterais, que vem sendo utilizado na clínica odontológica. **Objetivo:** Descrever a atuação da TFD no tratamento de herpes labial. **Revisão de Literatura:** Existem diversas formas de tratamento para herpes labial, porém nenhuma mostrou-se completamente eficiente. Contudo, a TFD vem alcançando resultados satisfatórios e promissores. Essa terapia baseia-se na interação da luz com um fotossensibilizador, que na presença de oxigênio, resulta em danos à célula microbiana. Na TFD, a fonte de luz e o fotossensibilizador (FS) a serem utilizados dependerão um do outro. Além disso, existe um tempo de pré-irradiação e uma concentração recomendada do FS que variam de acordo com o tipo e local de infecção, e a presença ou ausência de fluídos e exsudato. Relacionado ao herpes simples, utiliza-se mais o laser de baixa potência no comprimento de onda da cor vermelha e dentre as substâncias fotossensibilizadoras, destaca-se o azul de metileno. Ademais, caso a lesão possua ainda vesículas, deve-se antes de tudo, drená-las. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento de herpes labial quando associado a TFD exibe bons resultados, diminuindo sinais, sintomas e sobretudo o reaparecimento das lesões.

Palavras-chave: Herpes labial; Herpes vírus; Odontologia; Terapia fotodinâmica; Fotossensibilizador.

Área temática: Estomatologia e semiologia.

PC38

ASPECTOS RELACIONADOS A ASSOCIAÇÃO ENTRE HERPES-ZOSTER E COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Renata Sousa Ribeiro; Rita Adriana Guedes Moreira; Syane Marcelle Mendes Miranda; Ingrid de Macedo Oliveira; Roniery Oliveira Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Renataribeiro8@gmail.com

Introdução: No final do ano de 2019, foi identificado um novo tipo de coronavírus, nomeado de SARS-COV-2 o qual se descobriu ser responsável pela doença COVID-19. Pacientes com covid-19 tem as respostas antivirais prejudicadas abrindo espaço para que outros vírus que estão latentes no hospedeiro reativem e voltem a causar infecção, a exemplo do vírus da varicela-zóster. **Objetivo:** Concluir se a covid-19 apresenta associação na reativação do vírus da varicela-zóster. **Revisão:** No final do ano de 2019, foi identificado um novo tipo de coronavírus, nomeado de SARS-COV-2 o qual se descobriu ser responsável pela doença COVID-19. A transmissão se dá através de gotículas oriundas das interações humanas. As manifestações clínicas são amplas, compreendem sintomas gripais e quadros de pneumonia com diferentes graus de gravidade, além desses sintomas, pacientes com a doença tem as respostas antivirais prejudicadas, pois o SARS-CoV-2 infecta diretamente os linfócitos, células responsáveis pelo sistema imunológico, isso irá resultar em uma queda na imunidade dos pacientes, abrindo espaço para que vírus latentes no hospedeiro reativem e causem infecção secundária. Dentre as doenças reativadas, destaca-se a herpes-zoster, uma doença contagiosa, causada pela infecção latente pelo vírus varicela-zóster (VZV). Caracterizada por febre, mal-estar e erupção vesicular. A infecção primária por VZV é uma doença comum na infância e após a primo-infecção o VZV ficará latente nos gânglios sensoriais do hospedeiro podendo ser reativado em situações de imunossupressão. **Conclusão:** Foi possível compreender a relação entre herpes zóster e a infecção pelo SARS-CoV-2 devido a imunossupressão causada pelo vírus. **Palavras chave:** infecções por Covid-19, linfopenia, herpes zóster, erupções cutâneas.

Área Temática: Estomatologia e diagnóstico.

Rafaela Lima De Moraes; Gabriele De Oliveira Santos; Isadora Maria

PC37

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Suelen Emanuele; Dário Douglas; Tiago Rodrigues; Karlo Pietro; Niebla Bezerra de Melo*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
suellen.edu@hotmail.com

Introdução: A odontologia assim como outras áreas, tem grande influência das redes sociais. Essa influência tem vantagens, como na promoção de saúde e serviços e educação; e desvantagens, como a distorção de informações, as questões éticas, cívicas e penais. **Objetivos:** produzir uma revisão de literatura, afim de avaliar as vantagens e desvantagens das redes sociais na odontologia. A pesquisa foi realizada através dos seguintes descritores: "odontologia", "redes sociais" e "ética", nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Digital USP, PubMed e Scielo, com limitação de períodos das publicações de 2016 a 2021. Foram encontrados 16 artigos no total, dentre eles, sete foram selecionados por se inserir nos critérios de inclusão. **Revisão de literatura:** As redes sociais na odontologia podem ser utilizadas como caráter educativo, através de vídeo aulas (YouTube) e informativo, por meio de publicidade e marketing (Instagram e Facebook). No entanto, o mal-uso das redes sociais, pode contribuir para a distorção do papel da odontologia como promoção de saúde, quando há a potencialização de casos meramente estéticos e o descumprimento do código de ética odontológico. **Conclusão:** As mídias sociais utilizadas com moderação e dentro dos padrões éticos e profissionais, são grandes ferramentas para os cirurgiões dentistas, estudantes e pacientes.

Palavras-chave: Odontologia; Redes Sociais; Ética.

Área temática: Ética na odontologia.

PC39

A MAGIA NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNINASSAU CAMPINA GRANDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saraiva; Anna Maria Jácome de Moura; Silvana Câmara Torquato; Roniery de Oliveira Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Rafaelamoraes229@gmail.com

Introdução: A odontopediatria exerce um papel crucial dentro do curso de odontologia, onde se propõe a atender uma classe que exige uma atenção e um cuidado maior, obtendo uma experiência para o dia clínico. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada na clínica de odontopediatria da uninassau de campina grande e analisar os atendimentos e desempenho dos alunos. **Relato de Experiência:** Todas as clínicas, salas de cirurgia, hospitais, exalam um clima de tensão, medo e dor. Esse era o nosso pensamento até conhecer e acompanhar a clínica de odontopediatria da nossa faculdade. Em primeiro momento chegamos e nos deparamos com uma linda decoração nos equipos, com músicas e risadas. As crianças que estavam sendo atendidas, paravam para escutar e aprender o que os estudantes passavam para elas a respeito dos cuidados dentários, prestavam atenção e repetiam os gestos da forma correta. Entre um procedimento e outro existia muitas músicas e conversas. Um paciente em específico nos chamou atenção, ele estava acompanhado de seu pai e de seu irmão mais novo, mesmo com toda insegurança, ele segurava a mão do irmão e falava que ele era a pessoa mais corajosa que ele conhecia, nos mostrando o quanto a confiança repassada pelos alunos que estavam atendendo foi importante, essa experiência vivenciada nos mostrou o quanto a relação paciente e profissional é válida. **Conclusão:** Portanto, a clínica de odontopediatria foi muito enriquecedora e prazerosa, por todo conhecimento e experiência repassado, para assim, saber lidar com os nossos atendimentos no futuro e nossa procedência clínica.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cuidados dentários; Dia clínico.

Área temática: Odontopediatria.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC40

O TRABALHO DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS EM DESASTRES DE GRANDE ESCALA

Rafael Santos de Andrade; Luís Davi Alves de Farias; Matheus Coelho Gonçalves; Kaio José Bezerra de Sousa; Victor Hugo Muniz de Oliveira; Camila Maia Vieira Pereira*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
rafael.andradecontato1@gmail.com

Introdução: A odontologia forense é a área da odontologia que se preocupa com a identificação post-mortem de pessoas que não podem ser reconhecidas das maneiras mais convencionais, atuando quando os corpos se encontram em estados que impossibilitam o trabalho dos médicos legistas como: carbonizados, desfigurados, mutilados, dentre outros. **Objetivos:** Este estudo visa demonstrar, através de uma revisão de literatura, o exercício da odontologia legal no tocante à diferenciação dos cadáveres em grandes desastres, exemplificando os meios utilizados para que se chegue a uma identificação positiva e os desafios relacionados ao estado em que as peças chegam ao profissional odontologista. **Revisão de literatura:** A odontologia forense é responsável pela identificação dos mortos, utilizada principalmente quando estão em algum estado que dificulte a inspeção, o que configura 70% dos casos de acidentes em massa como quedas de aviões, deslizamentos e guerras, já que os dentes geralmente resistem às tragédias. Para a realização desta tarefa, algumas coisas devem ser levadas em consideração, como o uso de próteses fixas/removíveis, radiografias e odontograma; O labor deve ser realizado analisando e comparando também os registros ante-mortem e post-mortem. Existem alguns fatores que dificultam que essa reconhecimento seja feita, como a falta de registros, dados incompletos ou a dificuldade de acesso aos mesmos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a odontologia legal é uma das melhores formas para o reconhecimento dos mortos nos casos de catástrofes de ampla proporção atualmente, porém deve-se levar em consideração que a dificuldade de acesso aos registros ante-mortem dificultam todo o processo de identificação.

Palavras-chave: odontologista; odontologia legal; identificação Humana. Mentoplastia.

Área temática: Odontologia forense.

PC41

A ATIVIDADE DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E A NOVA VISÃO SOBRE SAÚDE BUCAL

Pedro Araújo Tomé; Dinalle Maria Arruda Xavier; Lara Elisama de Almeida Martins; Renan Guimarães Souza da Silva; Suellen Jamilyly Maria Costa; José de Alencar Fernandes Neto*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
araujo46r@gmail.com

Introdução: Primordialmente, tinha-se a atividade do cirurgião-dentista como majoritariamente privada, porém com a Estratégia Saúde da Família (ESF), suas práticas passaram a ser introduzidas no setor público com maior frequência. **Objetivos:** Discorrer sobre a atividade do cirurgião-dentista na ESF e sua influência no cuidado com a saúde bucal. **Revisão de Literatura:** A saúde bucal era vista de maneira muito delimitada, com o cirurgião-dentista limitando-se à sua especialização profissional. Contudo, na ESF, o cirurgião-dentista expandiu a relação de profissional e paciente, considerando o cenário social com o qual está lidando. Assim, práticas de cuidado e receptividade são enfatizadas na dinâmica ESF, acentuando a importância de ampliar aptidões profissionais. Com a atuação das equipes de saúde bucal é possível um maior alcance e efetividade no atendimento às demandas populacionais. Além disso, com a integralidade na ESF, a partir da equipe de saúde, dos indivíduos e gestão, é possível inovar a visão do cuidado com a saúde bucal. Ademais, no serviço público, profissionais podem encontrar alguns desafios que podem impactar a dinâmica de trabalho. Todavia, é necessário que os gestores se dediquem para proporcionar boas condições e rotinas de trabalho, e que em conjunto com os profissionais possam capacitá-los para a ESF. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do cirurgião-dentista na ESF é muito importante, principalmente no que diz respeito a integração do cuidado com a saúde, de modo a modificar a visão sobre o cuidado com a saúde bucal e a relação entre profissional e paciente.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Cirurgião-dentista; Saúde Bucal; Serviço Público.

Área temática: Saúde pública.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC42

REPERCURSÕES ODONTOLÓGICAS DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO DE LITERATURA

Paloma Fábria Ventura de Lima; Arykêssia Francisco de Souza; Rebeca do Nascimento Almeida; Odilon Wagner da Rocha Moura; Tamaris Ambrósio do Nascimento; Niebla Bezerra de Melo*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
paloma.lima2012@gmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) também classificado como Síndrome de Asperger, é caracterizado por défices na comunicação, na linguagem e nos padrões de comportamentos restritos e repetitivos. **Objetivo:** Foi realizada uma revisão de Literatura, com o propósito de evidenciar os desafios no tratamento odontológico em pacientes com transtorno do espectro autista e avaliar como essas convergências impactam na saúde bucal. **Revisão de literatura:** Pacientes portadores de TEA apresentam falta de interesse e pouca colaboração nas ações de higiene bucal, além de falta de controle motor e/ou coordenação motora. Os pacientes portadores de TEA não apresentam doenças bucais específicas, porém, é esperado que nesses pacientes o risco de cárie, problemas periodontais e ortodônticos, sejam maiores, devido as características do transtorno que impactam nos cuidados com a saúde bucal. Além disso, o atendimento a esses pacientes configura-se em um desafio para os profissionais de odontologia enfrentarem, além dos técnicos, contudo na maioria dos casos os profissionais da odontologia, que em alguns casos deverá lançar mão de técnicas de estabilização protetora e manipulação farmacológica. podem ser necessários, bem como também condicionar o ambiente de acordo com o clima familiar daquele paciente, o mesmo deve se familiarizar com a equipe e o ambiente clínico. **Conclusão:** Conclui-se que, pacientes que possuem o TEA apresenta importantes problemas de saúde bucal. Dessa forma, faz-se necessário estudos e desenvolvimento de estratégias para atender esse público específico.

Palavras-Chaves: Autista; Manejo; Odontologia.

Área temática: Odontologia em PNE.

PC43

PAPILOMA ESCAMOSO - RELATO DE CASO

Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Álax Orlando de Lima Santos Silva; Jardênia Souza de Melo; Milena Lima da Silva; Tony Arruda de Figueiredo; Helder Domiciano Dantas Martins*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
otonrodrigues01@gmail.com

Introdução: O papiloma escamoso é considerado uma patologia epitelial, caracterizado como uma lesão benigna que se apresenta como um aumento volumoso em forma papilar ou verruciforme muito associado ao HPV. Assim sendo, é interessante que o cirurgião-dentista possua discernimento dessa patologia a fim de conseguir identificar, diagnosticar e lidar com esse tipo de lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de papiloma escamoso e discutir as suas principais características clínicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, compareceu à clínica escola da Uninassau Campina Grande queixando-se de "bolinha na língua". Na anamnese, a paciente afirma nunca ter sentido dor alegando que a lesão surgiu há cerca de cinco meses. Ao fazer o exame clínico intra-oral, foi possível observar uma lesão nodular branco avermelhado próximo ao ápice de língua. Diante disso, foi realizada biópsia excisional da lesão que evidenciou, junto ao histopatológico, uma lesão benigna epitelial caracterizada pela proliferação celular em padrão digitiforme e áreas sugestivas de colócitos compatível com o diagnóstico de papiloma escamoso. **Conclusão:** Por fim, o papiloma escamoso é considerado uma patologia comum e nem sempre está associado ao HPV, por mais que na maioria das vezes haja essa associação. O tratamento é relativamente simples, consistindo na excisão cirúrgica.

Palavras-chave: Papiloma escamoso; HPV; Cirurgião-dentista; Contaminação.

Área temática: Estomatologia e diagnóstico.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC44

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS NA SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA

Milena Lima da Silva; Álax Orlando de Lima Santos Silva; Gezy Kristina de Souza Nascimento; Jardenia Souza de Melo; Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Morganna Pollyne Nóbrega*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
limamlena68@gmail.com

Introdução: A cárie dentária constitui-se como a doença bucal mais prevalente na infância, atingindo de acordo com a ABO (Associação Brasileira de Odontologia), cerca de 53% das crianças brasileiras até os 5 anos de idade, e esta relacionada a fatores biológicos, socioeconômicos e atitudes comportamentais referentes à higiene e dieta. **Objetivos:** Apontar a importância do conhecimento e empenho dos pais e responsáveis na saúde bucal das crianças. **Relato de experiência:** Com ênfase em crianças com idade pré-escolar, entre 4 e 6 anos, captadas do PSE (Programa Saúde na Escola), e da demanda da UBS (Unidade Básica de Saúde), observou-se um alto índice de cárie dental e percas precoce de elementos dentários. Avaliando de perto as crianças que chegam ao consultório odontológico as mesmas já se encontram com grande parte dos elementos dentários comprometidos por carie e/ou infecções perirradiculares, necessitando em muitos casos, de um tratamento mais invasivo. As instruções sobre higiene bucal é repassada aos pais e responsáveis no ato da consulta, mas nem sempre é compreendida, acometendo o abandono do tratamento antes mesmo da conclusão; as declarações dos pais ao serem questionados sobre a higiene bucal do filho é a falta de atenção do mesmo, ou até mesmo o uso exagerado de “antibióticos” na tentativa de mascarar a negligência, pois é de responsabilidade dos pais o ato de supervisioná-los e orientá-los. **Conclusão:** Podemos concluir que é de relevante importância a capacitação dos pais e responsáveis para que com os conhecimentos corretos possam prevenir e ter controle sob a saúde bucal da criança.

Palavras-chave: Saúde bucal. Criança. Pais. Responsáveis. Atenção básica.

Área temática: Odontologia preventiva.

PC45

DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO DE LITERATURA.

Mellyssa Maria Dantas Xavier; Ellen Victoria Belarmino da Gama; Patricia dos Santos Medeiros; Tamiris Ambrósio do Nascimento; Niebla Bezerra de Melo*.

Faculdade Maurício de Nassau – Uninassau
tamirisan@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) definido como transtorno comportamental de caráter irreversível, é uma condição neurológica caracterizada por uma grande dificuldade de socialização e comunicação. Pacientes portadores do TEA tem um comportamento padronizado e interesses restritos que podem trazer dificuldade e renúncia durante a realização de atividades simples, quando elas não são inseridas no cotidiano, como a higiene bucal. **Objetivo:** Apresentar, através de uma revisão de literatura, o TEA e suas peculiaridades, identificando os desafios e condutas durante o atendimento odontológico. **Revisão de Literatura:** crianças portadoras de TEA podem apresentar alto índice à cárie, problemas periodontais, ortodônticos e menor tonicidade muscular da face. Além disso, a comunicação entre paciente e dentista pode apresentar dificuldades, devido as particularidades do transtorno, como dificuldade de socialização e ansiedade. Para garantir um atendimento adequado, o dentista deve condicionar o paciente, colhendo o máximo informações possíveis. Além de informar aos pais sobre a importância do cuidado com a higiene bucal. **Conclusão:** Diante de tudo, pode-se concluir que o atendimento da criança portadora de TEA exige do profissional a elaboração de estratégias de manejo específicas para esse público e que medidas preventivas devem ser implementadas de forma mais abrangente, para esse grupo de pacientes, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Autismo infantil; Odontologia; Saúde Bucal; Condicionamento

Área temática: Odontologia em PNE.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC46

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ACOMETIDAS NA CAVIDADE BUCAL

Maria Fernanda Paulino Matias; Ana Mozzer Medeiros Nóbrega D'ávila, CRO/PB 08174*; Silvana Câmara Torquato*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
fernandapmatias25@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo têm sido afetadas por doenças bucais, e com isso, torna-se cada vez mais necessário a busca por orientações e atendimentos da população pelos cirurgiões-dentistas em prol de qualidade de saúde bucal. **Objetivo:** Diante deste contexto, é fundamental que os cirurgiões-dentistas busquem orientar e instruir seus pacientes, deixando clara a importância dos cuidados na cavidade bucal para uma melhor qualidade de vida e prevenções de doenças futuras. **Revisão de Literatura:** Estudos e pesquisas evidenciam a importância pela busca de um profissional na área odontológica, tendo em vista que esses profissionais são capacitados para atuar de forma ativa ou preventiva em todas as infecções que possam vir a acometer a cavidade bucal. Diante deste fato, é fundamental que os indivíduos busquem periodicamente o cirurgião-dentista, podendo dessa forma ser orientado sob os devidos cuidados para obter boa higiene bucal, ter diagnóstico precoce de quaisquer alterações na cavidade oral e ser submetido aos tratamentos adequados (caso esteja acometido por alguma doença/alteração). A cavidade bucal exerce um papel fundamental sendo relacionada a aspectos como: fala, alimentação, mastigação e respiração, além de está diretamente associada com a autoestima. Em virtude disso, formas de promoção e prevenção são insubstituíveis para uma saúde de qualidade. **Conclusão:** Portanto, torna-se de suma importância o papel dos cirurgiões-dentistas para a realização de diagnósticos precoces, além disso, atividades de promoção de saúde bucal e prevenções de doenças.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas; Prevenções; Cavidade bucal.

Área temática: Estomatologia e diagnóstico.

PC47

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Isabel Dantas Fernandes, Rayanne Santos Silva, Camila Maia Vieira Pereira*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
beldantasf@gmail.com

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de graduação, é um processo de aprendizagem necessário para a preparação de um profissional capaz de enfrentar os desafios da profissão. Esse processo deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, de forma a incentivar os discentes a conhecerem espaços educativos, vivenciando a realidade sociocultural da população e da instituição de ensino. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é enfatizar a importância da vivência do estágio supervisionado na vida acadêmica do aluno. **Relato de experiência:** O estágio supervisionado foi realizado na E.M.Prof(a) Terezinha Garcia na cidade de Brejo do Cruz PB. Foram atendidas crianças entre 6 e 10 anos de idade, sendo desenvolvidas atividades de educação em saúde bucal com uso de fantoche e macromodelo para atividades educativas lúdicas. Também foram realizadas aplicação de flúor, levantamento do índice de placa – ICP (inicial e final), escovação supervisionada, exame da condição de cárie. **Conclusão:** O estágio supervisionado permite a realização de políticas educativas de saúde, com enfoque primordial nas ações preventivas e promoção de saúde. Proporcionando uma relação com o universo de atuação profissional, mostrando de forma educativa como devemos tratar nossos pacientes, o limite de comunicação que devemos ter em relação paciente/profissional, praticar o aprendizado passado em sala de aula e exercitar manuseio com os instrumentais.

Palavras-chave: Estágio clínico. Promoção de Saúde. Saúde Bucal.

Área temática: Promoção de saúde.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC48

REABILITAÇÃO ORAL POR OVERDENTURE: RELATO DE CASO

Marília Amorim de Souza; Roniery de Oliveira Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
mariliaamorims02@gmail.com

Introdução: A perda de dentes constitui um dos problemas de saúde mais comuns a nível mundial, na qual resulta em diversos prejuízos funcionais, tais como: reabsorção óssea, desconforto, diminuição da capacidade mastigatória, afetando assim, a qualidade de vida desses pacientes. Com o surgimento dos implantes osteointegrados, estes aspectos foram melhorados, pela possibilidade de novas opções de tratamento como as sobredentaduras ou overdentures, que comprovaram ampla margem de indicação a esses pacientes que buscam melhoria funcional e estética. **Objetivo:** O estudo propõe apresentar um relato de caso mostrando a reabilitação oral de um paciente através da overdenture com sistema O'Ring. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos, edêntula total, usuária de prótese total convencional superior, procurou o serviço particular do Dr. Roniery de Oliveira para reabilitação. Após avaliação clínica, radiográfica e tomográfica optou-se por tratamento com overdenture na região edêntula mandibular. Dessa forma, a instalação da overdenture com sistema de O'Ring, foi sobre dois implantes na região de caninos e posterior instalação do componente protético. Após a reabilitação, instruções de higienização, encaixe e vida útil do componente foram repassadas à paciente. **Conclusão:** Ao final do tratamento, a paciente se mostrou receptiva e contente com o procedimento realizado, se revelando satisfeita com o resultado apresentado em comparação com as expectativas iniciais do tratamento. Assim, podemos afirmar que a reabilitação com overdenture é uma ótima opção de tratamento, que oferece um excelente ganho estético e funcional, garantindo bem-estar social e mínimo desconforto para o paciente.

Palavras-chave: Prótese dentária. Overdenture. Retenção em prótese dentária.

Área temática: Prótese dentária.

PC49

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR E INFERIOR: SUA IMPORTÂNCIA FUNCIONAL E ESTÉTICA- RELATO DE CASO.

Jéssica Mylena Ferreira Mendonça; Alexia Bruna Tavares Barreto; Matheus Nathan da Costa Santos, Lays Nóbrega Gomes*.

Faculdade Integrada de Patos - FIP Campina-Grande.
jessicamendonca@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: A Reabilitação oral tem como função devolver estética e função ao paciente. Sabemos que a perda dentária ocasiona prejuízos estéticos e funcionais, tais como: dificuldade de fonação, deglutição e mastigação. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de reabilitação oral realizado na Clínica Interdisciplinar V (prótese e oclusão) de Odontologia da FIP-Campina Grande. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 59 anos, chegou a clínica escola relatando a ausência de todos os dentes e o desejo de realizar a confecção de duas próteses totais. Foram planejadas cinco sessões clínicas para entrega das novas próteses. Na primeira sessão foi realizada anamnese, exame clínico e físico, moldagem anatômica e vazamento em gesso. No intervalo entre as sessões foi realizada a etapa laboratorial de confecção das moldes individuais em acrílico e na segunda sessão fez-se a moldagem funcional com goldiva para o vedamento periférico e silicona para cópia da área chapeável. Na terceira sessão foi realizada o ajuste dos planos de ceras para registro das relações maxilomandibulares e posteriormente foi realizada a prova dos dentes em cera e ajustes necessários, por fim foi realizada a instalação da prótese total acrilizada, onde foi realizado o ajuste oclusal, foram dadas as orientações de higiene e uso e por fim agendou-se as consultas de retorno. **Conclusão:** Dessa forma, podemos ver a importância da reabilitação oral de forma bem executada e planejada, respeitando as estruturas de cada paciente, devolvendo a ele função e estética.

Palavras chaves: Prótese dentária; Reabilitação oral; Estética.
Área temática: Prótese dentária.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC50

A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FACILITADOR NA ASSISTÊNCIA ODONTOPEDIÁTRICA

Maria Eduarda Silva Gouveia; Anny Beatriz Castor Pinheiro Mesquita; Dyala Kallyne Lima Cândido; Marcos Vinícios Santos Bezerra; Patrycia Hellen Dantas Soares; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Eduardagouveia35@gmail.com

INTRODUÇÃO: É totalmente desafiador o atendimento infantil no consultório odontológico, muitas crianças têm fobia de visitar o dentista, e com isso, o acompanhamento fica cada dia mais difícil. Partindo deste pressuposto, a adaptação para um ambiente lúdico no consultório do dentista está cada vez mais sendo adotada por equipes de saúde bucal. **OBJETIVO:** Avaliar o desenvolvimento e prevalência do trabalho lúdico na odontopediatria. **REVISÃO DE LITERATURA:** Para o presente estudo foram utilizados artigos em português publicados em periódicos encontrados nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e Periódicos Portal da CAPES, no período entre 2018 e 2021. Após o levantamento dos artigos, foi observado que o lúdico tornou-se algo a ser viabilizado como uma forma de atrair a confiança e liberar o medo criado pelas crianças durante o atendimento. Técnicas lúdicas como a distração infantil são consideradas eficientes, seguras e de baixo custo, podendo ser uma simples conversa, o uso do espelho manual, livros de história e até equipamentos eletrônicos como TV, óculos virtuais e minigames. Em especial, o uso das histórias infantis, tem um papel fundamental no desenvolvimento intelectual e emocional das crianças e atua de forma motivadora e de grande significância na redução da ansiedade. Quando o profissional dá ênfase às atividades lúdicas, torna possível a criação do vínculo e adesão ao tratamento, isto porque o lúdico envolve a criança naquilo que ela mais tem de realizador: a satisfação de estar bem consigo mesma. **CONCLUSÃO:** O ambiente do consultório odontológico e a sua organização física de forma lúdica, agradável, alegre e com linguagem adequada, transmite segurança para o paciente pediátrico e aos pais, sendo assim uma ferramenta importante no processo de condicionamento do paciente infantil.

Palavras-chave: : Odontopediatria; paciente infantil; motivação; atividades lúdicas. **Área temática:** Odontopediatria

PC51

USO DA LASERTERAPIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Gonçalves Guimarães; Eduarda Raket de Brito Barreto; Ayssa Mayellen de Souza Lima; Davih Gomes Barreto; Maraisa Amorim Goiz Mateus; José de Alencar Fernandes Neto*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
mariacg783@gmail.com

Introdução: A odontologia almeja cada vez mais o uso de tecnologias para o conforto e bem-estar do paciente. Diante disso, clínicas e consultórios odontológicos têm priorizado procedimentos modernos e eficazes, como o uso do laser de baixa potência, fazendo com que o mercado de trabalho avance. **Objetivo:** Discorrer sobre o uso da laserterapia na clínica odontológica, por meio de uma revisão de literatura. **Revisão de literatura:** O uso do laser de baixa potência na odontologia constitui-se um procedimento moderno, que propicia diversos benefícios terapêuticos para o paciente, dentre eles, a redução do edema local pós-operatório, o alívio de dores na disfunção temporomandibular (DTM), o auxílio no tratamento e na prevenção de herpes labial, cicatrização acelerada de feridas, entre outros. Sabe-se também que pelo fato desse tratamento promover uma aceleração no metabolismo das células locais, não é recomendado que seja utilizado em casos de tumores. Portanto, ao realizar esse procedimento é necessário que o profissional realize uma excelente anamnese e um correto diagnóstico. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a laserterapia, se utilizada de forma correta e adequada, possui uma alta relevância e importância no atendimento odontológico, já que se trata de uma terapia com mínimos efeitos colaterais, indolor e eficaz no manejo de diversas condições da cavidade bucal.

Palavras-chave: Laserterapia; Odontologia; Clínica Odontológica.

Área temática: Laserterapia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC52

RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

Maraisa Amorim Goiz Mateus; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Eduarda Rakel de Brito Barreto; Roniery de Oliveira Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
maraisa_amorim@hotmail.com

Introdução: A responsabilidade ética e legal do profissional de odontologia é de suma importância ser regida por um código de conduta, com a finalidade evitar a responsabilidade administrativa, civil e criminal decorrente dos atos inerentes a prestação de serviço. **Objetivo:** Expor informações sobre condutas que devem ser seguidas pelos profissionais da odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2013 e 2020, que foram buscados nas seguintes bases de dados: Revista Brasileira de Odontologia (RBO), Código de Ética Odontológica do Conselho Federal e Código Civil Brasileiro. **Revisão de Literatura:** A responsabilidade ética é regida pelo Código de Ética Odontológica do Conselho Federal, o qual elenca pontos importantes a serem seguidos pelos profissionais da área, dentre eles estão a relação com o paciente, o sigilo profissional, a comunicação prévia dos honorários profissionais ao paciente, elaboração de prontuários legíveis e atualizados e por fim o compromisso em manter-se atualizado na área em que desempenha seu trabalho, oferecendo um atendimento de excelência. Além da responsabilidade acima descrita, existe a vinculação no âmbito jurídico, ou seja, a responsabilidade legal do profissional de odontologia em seus atos, sejam eles desidiosos, culposos ou dolosos, sendo observado pelo julgador a relação causa efeito. **Conclusão:** Dito isto, se coloca como fator principal a responsabilidade do serviço prestado ao paciente, visando minimizar ou extinguir as chances de quaisquer insatisfação ou falhas, que possam causar demandas jurídicas e desgastes na esfera patrimonial e extrapatrimonial das partes envolvidas, ou seja, paciente e odontólogo.

Palavras-chave: Odontologia. Código de Ética. Penalidades.

Área temática: Código de ética.

PC53

IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A ENXERTO ÓSSEO PARTICULADO EM ALVÉOLO PÓS-EXODONTIA: RELATO DE CASO

Lívia de Araújo Ribeiro Gomes; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
liviaxd@gmail.com

Como uma solução para o edentulismo total ou parcial, os implantes dentários têm sido utilizados com sucesso para reabilitação oral em Odontologia. As extrações dentárias estão associadas à perda de volume ósseo, prejudicando a reabilitação posterior com implantes osseointegrados. Ademais, a ausência de elementos dentários impacta diretamente a estética e função mastigatória. Corroborando a estes achados, observa-se que quatro a seis meses após a exodontia é esperada uma perda de volume ósseo de cerca de 40 a 50%, ocasionando prejuízos estéticos e funcionais. No entanto, evidências científicas têm demonstrado que a utilização de enxertos ósseos pós-exodontia seria uma excelente terapêutica para evitar a perda óssea progressiva. Adicionalmente, sabe-se que se o alvéolo apresentar osso residual que permita a instalação de implante, esse momento deve ser aproveitado porque além de remir o tempo de tratamento também tem efeito positivo sobre arquitetura do osso alveolar. Diante do exposto, torna-se iminente a necessidade da associação de enxertia óssea junto à instalação de implante em alvéolos pós-exodontias. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que foi instalado um implante imediato após exodontia traumática associado ao preenchimento do alvéolo com osso bovino particulado em região posterior de maxila. Este protocolo permitiu uma brevidade na duração do tratamento para reparação alveolar, de forma a proporcionar prontamente conforto psicológico, reparação estética e reestabelecimento de função.

Palavras-chave: Exodontia; implante imediato; enxerto ósseo.

Área temática: Implantodontia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

MICROBIOTA BUCAL E SUAS CORRELAÇÕES COM DOENÇAS EXTRABUCAIS

Líliá Fibelly Leal Freire; Ana Letícia Martins da Silva Mariano; Fernanda Vitória de Vasconcelos Lima; Layza Johanna Calvacante Diniz; Maria Eduarda Pequeno de Oliveira; Roniery de Oliveira Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
liliatifibellyleal@gmail.com

Introdução: A microbiota bucal é formada por uma ampla variedade de microrganismos, entre estes existem várias espécies de bactérias, fungos, vírus e protozoários, que frequentemente podem atuar como agentes benéficos, prevenindo a colonização da cavidade bucal por microrganismos patogênicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a microbiota bucal e suas correlações com doenças extrabuciais. **Revisão de Literatura:** Na cavidade bucal sempre ficam organizados em biofilmes e nesse biofilme acontece a troca de energia, reprodução e crescimento de forma coletiva. Esses micro-organismos vivem em harmonia, mas dependendo do fator genético, da alimentação e escovação, a microbiota da cavidade bucal do indivíduo entra em desequilíbrio, alterando o PH bucal, aumentando assim os microrganismos patogênicos. Sabe-se também que essa gama de microrganismos bucais, além de ser potencialmente patogênica na própria cavidade bucal, causando doenças dentárias, mucosas e periodontais, também está implicada em patogêneses extrabuciais. A via hematogênica é uma das vias pelas quais isso pode ocorrer, em casos de infecções subgingivais associadas à doença periodontal também podem haver bacteriemia transitória como resultado da escovação dos dentes, mastigação terapêutica, odontológica e periodontal. **Conclusão:** Portanto, as visitas regulares ao cirurgião dentista são de extrema importância para controle das placas bacterianas, diminuindo os riscos de infecção e o surgimento de outras doenças graves.

Palavras-chave: Microbiologia; Odontologia; Saúde Bucal

Área temática: Microbiologia

PC55

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA

Lauriston Emmanoel Barros Soares; Rebeca Vieira Batista Barbosa; Dellano Monteiro Pinheiro de Matos; Lídia Maria Pessoa dos Santos; Niebla Bezerra de Melo*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
lauristonsoaresbio@gmail.com

Introdução: A microcefalia associada ao Zika Vírus (ZIKAV) é uma condição que favorece o mal desenvolvimento nos indivíduos. É constatada diversas anomalias físicas, dentre elas anormalidade na cavidade bucal e facial, consistindo em desafios clínicos de interesse odontológico. **Objetivos:** Investigar, através de uma revisão extensa da literatura, as possíveis anomalias orofaciais associadas a síndrome do ZIKAV e compreender a conduta do cirurgião-dentista frente a essas condições. **Revisão de Literatura:** Pacientes portadores de microcefalia apresentam características físicas como: precarização no desenvolvimento neurológico, condicionando em dificuldades para locomoção, fonação e interpretações mentais. Nas estruturas da cavidade bucal observa-se anatomia dentária incoerente com o esperado, palato duro profundo, postura lingual inadequada, doenças periodontais e crânio alongado. Além de atraso eruptivo dos dentes, que acomete principalmente os incisivos laterais, alterações de sequência de erupção, assim como na forma e no número de dentes. Essas condições acarretam em diversas consequências, como problemas de má oclusão, na fala, mastigação e deglutição. **Conclusão:** É constatado que as crianças com a síndrome congênita do ZIKAV apresentam importantes anomalias orofaciais e por estar razão, são propensas ao surgimento de doenças dentárias. Dessa forma, faz-se importante desenvolver estratégias para o atendimento odontológico destes indivíduos, levando em consideração as características morfológicas e neurológicas dessas crianças.

Palavras-chaves: Síndrome Congênita de Zika; Microcefalia; Odontologia;

Área temática: Estomatologia e diagnóstico.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC56

IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À

Kenny Éwerton Farias Silva Tavares; Joyce Paiva Alves; Joyce Camilly Cordeiro Vitorino; Cristiliani Ferreira Lucena; Marcela Silva Nascimento; Albeliane Cassimiro Feitosa; Niebla Bezerra de Melo*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
tavaresk351@gmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática trata-se de um procedimento odontológico, que tem por finalidade a correção de deformidades dento faciais, possibilitando o restabelecimento do padrão normal da face e, assim, a melhoria estética e funcional. **Objetivos:** Avaliar através de uma revisão de literatura, os impactos na qualidade de vida relacionado a saúde bucal de pacientes submetidos a esse procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: "Google acadêmico" e "SciELO", utilizando os seguintes descritores e suas combinações: "cirurgia ortognática", "qualidade de vida pós-cirurgia ortognática". **Revisão de Literatura:** A princípio, no planejamento e na execução da cirurgia ortognática é importante considerar a percepção do paciente acerca de si mesmo, pois é necessário que ele esteja em um bom estado físico e emocional para prosseguir com o tratamento. Deve-se haver uma equipe interdisciplinar para avaliar desde a cavidade bucal até o estado psicológico do indivíduo, pois esse procedimento interfere diretamente em seu bem-estar e qualidade de vida. Inúmeros pacientes relatam sentir dores musculares pré-operatórias, dificuldade de respirar, dores articulares, além de obstáculos de fonação. Após o procedimento cirúrgico, os pacientes relatam não sentir mais esses incômodos. Vale ressaltar também que, a busca pela estética é um dos principais fatores na procura da cirurgia. **Conclusão:** portanto, fica evidente que a cirurgia ortognática tem um papel fundamental não somente na melhora da autoestima dos pacientes, mas também na reabilitação das funções dento faciais, para haver, assim, uma maior qualidade de vida do indivíduo que se propôs ao procedimento.

Palavras-Chave: Cirurgia Ortognática; Saúde Bucal; Qualidade de vida.

Área temática: Cirurgia Bucocomaxilo.

PC57

O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA.

Kauhanny De Lima Souto; Sinara De Almeida Pereira; Nathielly Rodrigues De Souza; Renan de Souza Lopes; Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo; Niebla Bezerra De Melo*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
kauhannyisouto@hotmail.com

Introdução: As condições de saúde bucal podem afetar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, impactando diretamente em suas atividades diárias. **Objetivos:** Decidiu-se realizar uma revisão de literatura, com o objetivo de mostrar a influência da saúde bucal na qualidade de vida desses indivíduos. Os artigos incluídos foram selecionados a partir de buscas nas seguintes bases de dados: MEDLINE e LILACS, compreendendo o período de 2014 a 2022. **Revisão da Literatura:** A qualidade de vida relacionada à saúde bucal pode ser definida como o impacto dos problemas bucais na vida do indivíduo, inclusive jovens. Problemas de saúde bucal como cárie dentária, traumatismo dentário, perda precoce de dentes decíduos e má oclusão podem repercutir diretamente de maneira negativa na qualidade de vida infantil, afetando a função e autoestima. É importante mensurar o impacto destas alterações na qualidade de vida para que aja um planejamento clínico que leve em consideração a percepção e a necessidade fisiológicas e emocionais sentidas pelo indivíduo. **Conclusão:** Concluímos que ações de saúde bucal referentes a qualidade de vida são de extrema relevância, tendo em vista que a perda dentária prematura, a má oclusão, a cárie e o traumatismo dentário são complicações diretamente associadas à qualidade de vida das crianças.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Saúde Bucal; Saúde infantil; Odontologia.

Área temática: Saúde pública.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC58

REMODELAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Karina Sousa do Nascimento Silva; Camila Pereira Soares; Armiliana Soares Nascimento*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
karinasousa_0@hotmail.com

Introdução: A odontologia reparadora tem ganhado grande espaço atualmente, ofertando tratamentos estéticos, com o intuito de promover procedimentos conservadores de forma minimamente invasiva. **Objetivos:** apresentar um caso de uma reabilitação estética em dentes anteriores, onde foi promovido a restauração em resina composta, buscando conservar o máximo de estrutura dentária e devolver a autoestima do mesmo. **Relato de Caso:** paciente sexo masculino, 26 anos, com altas exigências estéticas procurou atendimento odontológico na Clínica de Odontologia da Uninassa-CG, queixando-se de manchas escuras nos dentes anteriores. O paciente possuía cáries classe IV e na região palatina nos dentes 12,11,21,22. No exame intrabucal, foi observado que os elementos 11 e 21 apresentavam uma coloração amarelo-acastanhado. O preparo conservador foi realizado com brocas diamantadas esféricas e broca carbide. O preparo do elemento 11 e 21 foram mais profundos envolvendo as superfícies mesial e distal (0,4mm). Após isto, foi realizado o isolamento absoluto e em seguida iniciada a restauração com condicionamento ácido lavagem e secagem e depois foi empregado o sistema adesivo de dois passos. A resina escolhida para a dentina foi cor A2 e esmalte cor B2. Na região interproximal foi colocado tiras de poliéster para auxiliar na reanatomização dos dentes e restabelecer o ponto de contato. Por fim, foi iniciado o acabamento e polimento dos dentes com pontas abrasivas da American Burrs. **Conclusão:** além da odontologia estética promover a reabilitação restauradora, eleva a autoestima do paciente.

Palavras-chaves: estética dental; restauração; autoestima dental; remodelação estética

Área temática: Dentística.

PC59

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Kalina Lígia Gome Muniz ; Vânia Barbosa Coutinho*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
kalinalmuniz@gmail.com

O sorriso é uma expressão diretamente relacionada ao bem-estar. Muitas pessoas, ao sorrirem, mostram uma quantidade excessiva de tecido gengival, que interfere negativamente na estética podendo prejudicar a autoestima. Ainda, para que se estabeleça o tratamento de maneira correta, é fundamental realizar uma análise facial, gengival e dentária, a fim de determinar o diagnóstico etiológico, uma vez que essa condição pode estar ligada a fatores musculares, gengivais, ósseos e dentários. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar procedimento cirúrgico para correção do sorriso gengival em paciente do sexo masculino, 28 anos de idade. Ao exame clínico, foi constatado a presença de um periodonto espesso e excesso de volume ósseo vestibular, que também contribuía para que o lábio ficasse numa posição mais apical interferindo negativamente no sorriso. Verificou-se ainda a presença de coroas clínicas encurtadas e quadrangulares, confirmando o diagnóstico de erupção passiva alterada. O exame radiográfico não constatou perda óssea alveolar, mas foi detectada a necessidade de remoção de tecido ósseo, para reestabelecer o espaço biológico e altura da margem gengival. Foi indicada a técnica cirúrgica de gengivectomia/gengivoplastia associada à osteotomia com a finalidade de remover a faixa de tecido ceratinizado em excesso, criando um espaço que permitisse a acomodação da inserção conjuntiva. Assim, foi promovido o recontorno dos elementos da maxila anterior, aumentando assim, a coroa clínica desses dentes. Finalmente, verificou-se a extrema efetividade dessas técnicas cirúrgicas periodontais nos casos de sorriso gengival, devolvendo assim, a harmonia, estética e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Osteotomia; Sorriso gengival.

Área temática: Cirurgia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC60

REANATOMIZAÇÃO DENTAL COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE COM AGENESIA- RELATO DE CASO

Joselma Silva Paiva; Francisco Juciê Lacerda das Neves; Armiliana Soares do Nascimento; Vânia Barbosa Coutinho Nobre*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
joselmasilvapaiva@gmail.com

A procura por atendimentos em odontologia estética tem aumentado significativamente nos últimos anos. As pessoas têm buscado alcançar mais confiança por meio da melhora da imagem pessoal o que interfere positivamente na autoestima. Desta forma, é inegável a importância da odontologia não só do ponto de vista preventivo e funcional, como também no âmbito estético na saúde e bem-estar do paciente. O presente trabalho relata caso clínico em que o paciente procurou a clínica escola da UNINASSAU localizada em Campina Grande - PB para consulta com o intuito de deixar o sorriso mais harmônico. Após anamnese, constatou-se que o paciente apresentava um quadro de agenesia dos laterais superiores, que se caracteriza pela ausência dos elementos dentários 12 e 22. A conduta terapêutica consistiu em um processo de reanatomização dos elementos com a técnica de restauração direta com faceta estética em resina composta. Desta forma a harmonia do sorriso foi reestabelecida conforme o objetivo proposto no plano de tratamento profissional, bem como alcançou de forma satisfatória as expectativas estéticas do paciente.

Palavras-chave: Agenesia; Resinas Compostas; Facetas.

Área temática: Dentística.

PC61

MATRIZ DENTINÁRIA DESMINERALIZADA UTILIZADA COMO ENXERTO ÓSSEO: REVISÃO DE LITERATURA

Josefa Vívian Amaral Gomes da Silva; Germana Thaise de Sena Melo; Michele Avelino da Silva; Alana Gabriella de Macedo Dantas Alexandre; Ilky Pollansky Silva e Farias*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
amaralvivan@outlook.com

Introdução: A perda do processo alveolar (por extração dentária, doença periodontal ou até razões fisiológicas) impossibilita a reabilitação da área com próteses ou implantes, além de ser um impasse na recuperação estética-funcional, pois faz com que a densidade e/ou volume do osso diminua consideravelmente. Nesse sentido, viu-se necessidade de se obter materiais naturais ou sintéticos que pudessem substituir a área de reabsorção óssea, os chamados enxertos (possuindo objetivo de auxiliar na regeneração e na reconstrução desse local e trazer novamente a função e a estética da área atingida). **Objetivo:** Elucidar os benefícios do emprego da matriz dentinária desmineralizada (MDD) em enxertos na reabilitação oral. **Método:** Revisão de literatura: com base nos sites Scielo, Doity e Revodonto, com as palavras-chave: enxertos na odontologia; tipos de enxertos; enxertos ósseos. **Resultado:** O MDD fornece excelente biocompatibilidade e não provoca respostas autoimunes ou infecção, pelo fato de se utilizar o dente extraído do próprio paciente, mantendo o componente genético. Outrossim, é osteocondutora (fornece um esqueleto tridimensional para a orientação da formação óssea) e osteoindutora (recrutamento de células formadoras de osso), além de não precisar de uma segunda área doadora, diminuindo assim dor e complicações pós-operatórias. **Conclusão:** O MDD é indicado para preservação do alvéolo, levantamento do seio maxilar ou até defeitos maiores, sendo um viável material para enxertos rápidos e sem maiores complicações. Em contrapartida, se faz necessário mais estudos com o intuito de padronizar os protocolos para sua utilização, para que tenhamos um melhor aproveitamento das substâncias presentes no composto.

Palavras-chave: enxertos na odontologia; tipos de enxertos; e enxertos ósseos.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilo.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC62

ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM ODONTOPIEDIATRIA: PRIMEIRO CONTATO DE DISCENTES COM A CLÍNICA-ESCOLA

José Paulo Ferreira Martins do Nascimento; Annapaula Vieira Souto; Dayana da Silva Galdino; Jasmynne Barbosa Pereira; Suellen Jamilyl Maria Costa; José de Alencar Fernandes Neto*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
paulonascimento1626@gmail.com

Introdução: Educar, diagnosticar, prevenir e tratar problemas bucais na infância são pontos que regem a odontopediatria, uma área singular e complexa, em que cada aluno praticante deve estabelecer um manejo e adquirir práticas adequadas para lidar com indivíduos menores de idade, distintos em relação às classes, condicionantes e determinantes. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes de odontologia em um primeiro contato com a clínica de odontopediatria, propiciado por um projeto de extensão. **Relato de experiência:** Por meio dessa vivência, observou-se como as crianças e seus pais lidam com a questão da saúde bucal, e o comportamento infantil perante a presença do cirurgião-dentista. Enquanto alunos do primeiro período do curso, percebeu-se que, em um primeiro momento, a abordagem do atendimento infantil, às vezes, é um pouco desafiadora, mas depois de alguns atendimentos, tem-se uma noção de como deve-se proceder com os pacientes infanto-juvenis. A conversa com seus pais é fator de contribuição, pois com isso sabe-se um pouco do dia a dia deles, questões genéticas e familiares, socioculturais, hábitos de higiene, o tipo de alimentação e demais cuidados que envolvem a saúde das crianças. **Conclusão:** Portanto, é de extrema importância a participação de alunos, mesmo que de períodos iniciais, na clínica-escola. O contato físico, o diálogo, a experiência de presenciar o que se passa no cotidiano de uma clínica de odontopediatria faz toda a diferença no decorrer da graduação.

Palavras-chave: Odontopediatria; Clínica-escola; Pacientes; Crianças; Saúde.

Área temática: Odontopediatria

PC63

A IMPORTÂNCIA DE TÉCNICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Jorge Luis Garcia Mendes; Paloma Fábica Ventura de Lima; Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo; Allan Nilson Nunes de Souza; Niebla Bezerra de Melo*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
luisjorgegarcia123@gmail.com

Introdução: A orientação de higiene bucal é imprescindível para a prevenção de doenças bucais, principalmente no que tange determinados indivíduos ou grupos sociais menos favorecidos, escasso de acesso a orientações e informações. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão de literatura, a importância e métodos de promoção da educação em saúde bucal. **Revisão de literatura:** A promoção à saúde bucal, utilizando atividades educativas contribui significativamente para o aumento do índice de aprendizado e orientação da população. A educação e motivação em saúde bucal pode ser feita de maneira direta ou indireta. A forma direta compreende orientações verbais sobre a importância dos hábitos corretos de alimentação e higiene bucal, através de demonstrações em modelos, e/ou na boca, sobre técnicas de escovação dental, podendo ser utilizados evidenciadores de placa bacteriana. Este tipo de orientação é imprescindível para a motivação do paciente. A forma indireta é caracterizada por meios auxiliares no processo de motivação, tais como: filmes, dramatizações, folhetos explicativos, cartazes, entre outros. A forma associada (direta + indireta) de acordo com vários estudos, apresenta os melhores resultados na motivação dos pacientes. **Conclusão:** O acesso à educação em saúde bucal é considerado um importante preditor para a melhoria das condições e dos comportamentos de higiene bucal, podendo influenciar na diminuição da prevalência da cárie dentária, do sangramento gengival e da presença de placa visível.

Palavras-Chaves: Saúde bucal; Educação em Saúde Bucal; Promoção de saúde; Odontologia.

Área temática: Saúde coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC64

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL

Jasmyne Barbosa Pereira; Isabel Correia de Oliveira Lima; Iara Ana Barbosa da Silva; Marcos Vinicius Santos Bezerra; Yanê Gabriela Barbosa da Silva; Morganna Pollyne Nóbrega Pinheiro*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Jasmynepereira5@gmail.com

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) é destinada aos pacientes de alto risco que precisam de monitoramento em tempo integral, suporte e tratamento intensivo, mas apresentam uma possível recuperação. **Objetivos:** Relatar a importância da odontologia e do cirurgião dentista no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Através de uma revisão de literatura do artigo científico publicado em 2018, na Revista Brasileira de Terapia Intensiva encontrado no site Scielo, de modo a os dados encontrados no artigo original. **Revisão de Literatura:** Pacientes que estão em cuidado intensivo devido ao seu quadro de saúde, aumentam a suscetibilidade de apresentarem infecções por sua higiene oral limitada. Logo, estudos comprovam a importância dos protocolos de higienização na cavidade oral, auxiliando de forma benéfica no tratamento e cuidado ao paciente. A maioria dos hospitais brasileiros oferecem procedimentos odontológicos variando conforme a instituição, provando a eficiência da odontologia e atuação do cirurgião dentista na rotina dos pacientes hospitalizados. **Conclusão:** Concluiu-se que o estudo em questão possibilitou evidenciar a importância da atuação da odontologia em unidades de terapia intensiva no Brasil. Sendo assim, pode-se dizer ser de extrema importância a participação de um profissional odontológico na equipe hospitalar para avaliar e acompanhar a saúde bucal dos pacientes, visando diminuir o risco de alterações e infecções hospitalares associadas às condições orais.

Palavras-chaves: Terapia intensiva; Odontologia; Pacientes.

Área temática: Odontologia hospitalar.

PC65

DIMINUIÇÃO DO DESCONFORTO CAUSADO PELA MUCOSITE ORAL COM UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tony Arruda de Figueiredo; Alana Gabriella de Macêdo Dantas Alexandre; Milena Lima da Silva; Oton Rodrigues de Oliveira Sobrinho; Gezy Kristina de Souza Nascimento; Helder Domiciano Dantas Martins*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
Tonyarruda25@gmail.com

Introdução: A mucosite oral (MO), (inflamação na mucosa de revestimento do tubo digestivo) acomete pacientes submetidos a altas doses de quimioterapia ou radioterapia em região de cabeça e pescoço. Clinicamente, é definida por apresentar atrofia epitelial, edema, eritema até aparecimento de ulcerações (acompanhada de dor moderada-intensa), acarretando impasses na deglutição, na fala e na mastigação. A utilização do laser no tratamento traz efeitos benéficos para os tecidos irradiados (estimula a angiogênese e, aumentando a oxigenação e resposta imune; além de diminuir da inflamação e o edema). **Objetivos:** Relatar um caso de MO em uma paciente tratada com laserterapia na UNINASSAU – Campina Grande (PB). **Relato de caso:** Paciente M. V., sexo feminino, 66 anos, compareceu a clínica odontológica para tratar de lesões que surgiram após o início do tratamento oncológico contra Carcinoma Espinocelular diagnosticado em orofaringe. Ao exame intraoral observamos lesões ulceradas em língua (pseudomembranosas), bilaterais; aparência trófica lisa em dorso lingual; e lesão leucoplásica, bilateral, em mucosa jugal. Utilizamos um laser de baixa intensidade na sua luz vermelha (660nm). Nas lesões ulceradas fizemos 6 pontos de aplicação do feixe de luz por 20s e no restante da mucosa utilizamos por 10s (assoalho, dorso e restante da lateralidade de língua, palato mole e duro, mucosa vestibular, mucosa jugal até a região retromandibular, lábio inferior e superior). **Conclusão:** Após a aplicação do laser, a paciente relatou que o desconforto regrediu, evidenciando a eficiência do tratamento pois proporcionou ações analgésicas, maior conforto a paciente, manutenção da integridade da mucosa e uma boa reparação tecidual

Palavras-chave: mucosite oral; tratamento da mucosite oral; utilização da laserterapia; terapia fotodinâmica.

Área temática: Laserterapia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC66

CISTO ODONTOGÊNICO ORTOCERATINIZADO EM REGIÃO DE CORPO MANDÍBULAR: DIAGNÓSTICO E REMOÇÃO DE UMA CONDIÇÃO INCOMUM.

Isaura Elisa Silva Araújo; Joselma Silva Paiva; Vinicius Nascimento Silva; Hélder Domiciano Dantas Martins; Alfredo Lucas Neto*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
isauraelisa@gmail.com

Introdução: Cisto odontogênico ortoceratinizado (COO) é um cisto de desenvolvimento, raro, que tem maior predisposição a surgir na região posterior da mandíbula, devido sua baixa agressividade com crescimento lento o paciente acometido pelo COO não relata sintomatologia, com maior prevalência no público masculino da primeira a quarta década de vida, o COO quando removido por meio de curetagem óssea tem menores chances de recidiva. **Objetivo:** Relatar o caso clínico da remoção de um Cisto Odontogênico Ortoceratinizado presente em região posterior de mandíbula. **Relato de caso:** paciente masculino, 16 anos, leucodermo, compareceu a clínica Dr Alfredo Lucas Neto, após ser encaminhado por um ortodontista, que ao fazer exame de radiografia panorâmica para o acompanhamento periódico, foi notado uma lesão radiolúcida unilocular com contornos bem definidos em região de corpo de mandíbula esquerdo, acometendo elementos dentários 37, 38. Com a solicitação da tomografia pode-se chegar as dimensões da lesão de 3 cm, com hipótese de diagnóstico de Ceratocisto. Durante a biópsia excisional, o tecido encapsulado foi se fragmentando e feita toda a curetagem da lesão. O resultado do estudo histopatológico apresentou-se como Cisto Odontogênico Ortoceratinizado. O pós-operatório do paciente apresentou um excelente prognóstico, até a finalização deste relato o paciente evolui há 05 meses sem recidiva da lesão, seguindo em acompanhamento com retornos programados. **Conclusão:** Através de um exame clínico adequado, bem como de um exame de imagem associado a estudos histopatológicos, foi possível chegar ao diagnóstico de COO, um bom planejamento cirúrgico com curetagem da lesão além de acompanhamentos torna-se indispensável para manter a saúde do paciente.

Palavras-Chaves: Diagnóstico Bucal. Cirurgia Bucal. Mandíbula.

Área temática: Estomatologia e diagnóstico.

PC67

PROTOTIPAGEM COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Gerson Vasconcelos dos Anjos; Aline Batista dos Santos; Luzinaldo Araújo de Sena; Flaviano Falcão de Araújo; Mário César Furtado da Costa; Reginaldo Fernandes da Silva*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
gersonvasconcelos1@gmail.com

Introdução: A atrofia de mandíbula é comumente encontrada em pacientes da terceira idade, e assim, mais suscetíveis à fratura. Desse modo, possíveis intercorrências em cirurgia, relacionadas a idade avançada desses pacientes, devem ser levadas em consideração. Nesse sentido, a celeridade no transoperatório é bastante importante e pode se dar pelo uso de modelos impressos em tecnologia 3D. **Objetivos:** Relatar um caso clínico bem sucedido com tratamento realizado a partir de planejamento auxiliado por prototipagem tridimensional. **Relato de caso:** Paciente idosa, 75 anos, leucoderma, com queixa de dor ao comer, após sofrer queda da própria altura e ocorrer trauma na face. Após realização de exame tomográfico, revelou-se uma fratura bilateral de mandíbula atrófica identificada na região do corpo direito e parasínfise esquerda. Assim, com a utilização da tomografia computadorizada foi possível confeccionar um biomodelo 3D fiel a anatomia do paciente, facilitando a simulação cirúrgica dentro de um planejamento realista e possibilitando selecionar a placa de reconstrução adequada e pré-modelagem. Com toda essa previsão, o tempo da cirurgia foi consideravelmente diminuído e conseqüentemente o paciente foi submetido a menos anestésico nesse procedimento e menos exposição a possíveis infecções. **Conclusão:** Decerto, fica claro que a utilização da prototipagem é bastante benéfica na cirurgia bucomaxilofacial, otimizando o tempo utilizado nas cirurgias de reconstrução de fraturas faciais, auxiliando no planejamento, procedimentos pré-operatórios e sendo, de fato, um artifício de bastante utilidade na atualidade.

Palavras-chave: fratura mandibular; Prototipagem; impressão em 3D.

Área temática: Cirurgia

Gustavo César de Freitas Silva; Ianna Cinthya Nascimento de Medeiros; Samara Dias dos Santos Moura; Camila Maia Vieira Pereira*.

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
gustavo.cesarfreitas@hotmail.com

Introdução: Queilite actínica é uma condição potencialmente maligna que acomete o lábio inferior e que tem forte predileção por homens com pele clara e de meia idade. Trabalhadores rurais que tradicionalmente trabalham ao ar livre, tem uma maior chance de desenvolver esta patologia. **Objetivo:** Estudar a relação da queilite actínica com o trabalho na zona rural e correlacionar com suas implicações e prevenções necessárias. **Revisão de literatura:** Os estudos mostram que a queilite actínica tem o potencial de transformação maligna para o carcinoma de células escamosas que é a neoplasia maligna oral mais prevalente na prática clínica. Sua etiologia está ligada a exposição crônica aos raios ultravioletas do sol, isso explica a íntima relação que existe entre essa lesão e o trabalho na zona rural, que tradicionalmente é ao ar livre, e quando isso é somada a falta de instrução para a prevenção, faz com que trabalhadores rurais tenham um maior risco de desenvolver essa condição. **Conclusão:** Ao final do presente estudo foi constatado que existe uma íntima relação entre a queilite actínica e o trabalho rural, e que o cirurgião dentista tem um papel importante na orientação dessas pessoas, já que essa condição pode ser evitada com simples práticas de proteção diária como utilização de protetor solar labial e o uso de chapéus com aba.

Palavras-chave: Queilite Actínica; Zona Rural; Trabalhadores.

Área temática: Estomatologia e diagnóstica.

Lilian Arruda Ribeiro; Aldenise Braz Nunes de Lima, Roniery de Oliveira Costa*

Faculdade Maurício de Nassau - Uninassau
lilianaruda@gmail.com

Introdução: A produção e principalmente a gerencia de resíduos sólidos é um dos grandes problemas que os centros urbanos enfrentam diariamente. Não distante disso, as clínicas de odontologia atreladas a lei 12.305/10 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem entre os seus objetivos, a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental; na geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. **Objetivos:** Este trabalho buscou através de uma análise cientíométrica demonstrar de modo quantitativo e qualitativo a realidade do que se produz de pesquisa em revistas científicas com o tema "PRODUÇÃO LITERÁRIA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ODONTOLOGIA nos últimos anos no Brasil". Metodologia: Para isso, realizou-se uma análise cientíométrica dos últimos dez anos nos realizando uma busca no Portal de Revistas de Odontologia (Rev@Ondonto), Google Acadêmico, Electronic Library Online (SciELO), e Periódicos Capes com as seguintes palavras chave "Resíduos" AND "Odontologia", "lixo" AND "clínicas odontológicas", "Gerenciamento de resíduos" AND "Odontologia" e "Resíduos sólidos". Entre os artigos científicos gerados, foram observados um resultado total de 5610 publicações científicas nas bases de dados. **Conclusão:** Pode-se observar, com estas implicações, o alto índice de periódicos publicados nos últimos dez anos, entretanto nesse trabalho é apresentado que dessa listagem 80% das publicações encontradas fazem menção à resíduos sólidos na odontologia no Brasil. Com uma representatividade de apenas, aproximadamente, 445 das publicações analisadas fazem alusão ao tema abordado.

Palavras chaves: Odontologia; Resíduos Odontológico; Gestão de resíduos.

Área temática: Resíduos odontológicos.

ANAIS DO IV ENICODONTO
João Pessoa-PB, v. 22, n.s2, out. 2024